

Termo de Colaboração que entre si celebram a Fundação Municipal de Cultura e a organização da sociedade civil CIRC - Centro de Intercâmbio e Referência Cultural

CIRCUITO
MUNICIPAL DE CULTURA
B E L O H O R I Z O N T E

Relatório de execução do Objeto
Período 05/11/2019 a 29/02/2020

CIRC CENTRO DE
INTERCÂMBIO
E REFERÊNCIA
CULTURAL



CULTURA



1. Introdução

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e resultados previstos no Termo de Colaboração 01.201931030089 no período de 05 de novembro de 2019 a 29 de fevereiro de 2020 .

Em atendimento a Lei 13.019/2014, será apresentado nesse relatório as ações executadas no período avaliatório bem como a demonstração do alcance de metas, documentos de comprovação de execução, registros fotográficos, clipping, justificativas, público alcançado, impactos sociais e econômicos e informações relevantes que permitam o gestor da parceria avaliar o controle de resultados propostos pela parceria.

2 - Comparativo entre as metas previstas e realizadas

Meta	Indicador	Previsto	Realizado
Evento de Destaque	Lançamento do Circuito	01	01
Ações Formativas	Ações selecionadas através do Grupo Curatorial paritário	24	04
Headliner	Convidado de renome nacional	01	03
Programação Estadual	Selecionadas através de propostas e Grupo Curatorial Paritário	12	01
Programação Nacional	Selecionadas através de propostas e Grupo Curatorial Paritário	24	08
Programação Local	Selecionadas em Contrapartidas da Lei Municipal de Incentivo a Cultura e/ou Descentralizada	60	01
Programação Local	Selecionadas através de cadastro de propostas e Grupo curatorial Paritário	30	09
Programação Internacional	01 apresentação de artista de renome acompanhada de 01 ação formativa	01	00

Foram previstos ao todo 151 atrações artísticas , incluindo o evento de lançamento na Zona Cultural Praça da Estação com show do Jorge Ben Jor que foi inserido através do 1º Aditivo do Termo de Colaboração firmado em 21 de novembro de 2019.

2.1 - Detalhamento dos Resultados alcançados

Dezembro - 2019

Realização do Evento de Lançamento do Circuito Municipal de Cultura

Nos dias 6, 7 e 8, o Circuito Municipal de Cultura, em parceria com o Descontorno Cultural, ocupou o Viaduto Santa Tereza e nove centros culturais nas regionais de Belo Horizonte.

DIA 1

Dia 6/12 – sexta- feira

Local: Viaduto Santa Tereza

- 19h e 20h – VJ Suave – “Suaveciclo” (Audiovisual - São Paulo)

Suaveciclo é um triciclo audiovisual adaptado com projetor, computador, caixa de som e baterias. As projeções iluminam paredes, árvores, calçadas, lagos e propõem de forma lúdica a interatividade dos desenhos de luz com o público, criando momentos únicos entre a cidade e o espectador.

- 19h30 – Tamara Franklin (Música – Belo Horizonte)

Nessa apresentação, Tamara revela seu olhar ao congregar RAP, samba, reggae, baião, tambores e cantos africanos em um único show. A artista alcançou reconhecimento em Minas Gerais, principalmente por sua versatilidade ao transitar entre os vários segmentos da música negra e popular com o RAP.

- 20h30 - Rincon Sapiênci (Música – São Paulo)

Artista de grande destaque na atual cena da música brasileira, Rincon garante com o show do seu segundo álbum a musicalidade do pop contemporâneo africano.

Nos intervalos entre atrações:

- DJ PAT MANOESE

Destaque da cena da cidade, Pat desenvolve seu trabalho voltado para o protagonismo feminino.

- MC MONGE

Monge, um dos integrantes do coletivo Família de Rua e destacado MC de Belo Horizonte, é um dos principais propagadores dos fundamentos do Hip Hop na capital mineira.

INFORMATIVO:

PÚBLICO ALCANÇADO: 2.500 PESSOAS

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	VJ Suave	01
Atração Local	Tamara Franklin	01
Atração Nacional	Rincon Sapiênciा	01
Headline	Rincon Sapiênciа	01
Atração Local	DJ Pat Manoese	01
Não entra nas Metas	MC Monge	--

Registro Fotográfico



VJ Suave - Suaveciclo



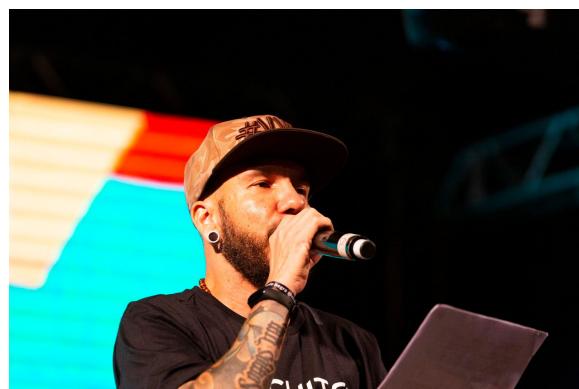
Tamara Franklin



Rincon Sapiênciा



DJ Pat Manoese



MC Monge

Clipping:

Cinema. "O Juízo", suspense dirigido por Andrucha Waddington, estreia hoje. Pág. 3

MAGAZINE

Música LETÍCIA SABATELLA

Atriz e cantora traz espetáculo a BH. Página 6

Música Rincon Sapiência abre festejos dos 122 anos de BH com "Mundo Manicongo: Dramas, Danças e Afroreps"

Manifesto elétrico do corpo

■ RAPHAEL VIEIRAS

“É difícil dizer como surge um brett. Até porque eles, na maioria das vezes, preferem guardar as informações que desviamos toda a música em torno de suas pessoas. A exemplo de um Godzila ou King Kong, Manicongo encara a cidade como uma pregação magistral a seu pés, em consequência de seu tamanho monumental. Em torno dele, Saturno com seu anel, o planeta Terra e a Lua se transformam, certos de estarem diante do Sol. Na cultura e nos becos, Manicongo insereu adereços de palha, tipos de tribos indígenas. O rompido de imagens fatura a capa do novo álbum de Rincon Sapiência, 34, com clara inspiração em HQs. Até de lança o primeiro disco, "Galanga Live!", em 2017, ele chegou a atender por Rincon K, MC Bento ou Manicongo Jr., o brett que renasce na saga musical de "Mundo Manicongo: Dramas, Danças e Afroreps", capa repleta de eletrônico amazônico Fumadou Konané, natural de Guadalupe.

Com sete canções, a 11 danças e dançarinas, a letra divide: “É o fluxo onde as caixas tremem! E o reflexo, é o bumbum que move! Da quebrada sóis tá saindo! E na noite conta só entrando cash!”. É difícil saber quem é sua música vai atingir, qual classe

é sempre momento de alegria que o brett estaria e nosso sentimento de fortalecer”, avalia Rincon. Esse encontro acontece nas participações

do álbum. Ao contrário da estória, dessa vez o artista resolveu se cercar de uma gama diversa de convidados. “No primeiro disco, eu tive vontade de impulsionar a minha assinatura, nesse segundo, fiz que não a vontade para chamar a galera, mesmo porque a direção e a produção musical são minhas”, pontua. Ao longo de 13 faixas autorais, ele recebe Leiláni, Diapora, Rael, Mano Brown, Gagli, Andúcia e Anônomo.

“O rap está cada vez mais plural, você tem artistas LGBT, musicais mulheres, e um pessoal de Rio, São Paulo, Minas, Bahia, Ceará, Ceará, Brasília, cada um com a sua proposta, produzindo novas linguagens e ocupando cada vez mais espaços dentro do cinema, da música, da TV e de mídia do entretenimento”, defende o malandro.

Nascido e criado na mata Leste de São Paulo, ele ressalta que, “ainda de ser alfabetizado”, aprendeu a ler com as histórias em quadrinhos. Curiosamente, o próprio Rincon vê os personagens da coleção “Rap em Quadrinhos”, criada pela dupla Wagner Lound e Gil Santos. Ali, ele aponta numa versão do rapper Cheque, brett cujo corpo é uma poderosa fonte de energia. Pelo exagerado e exuberante que Rincon tem como arma em seu novo trabalho, ao estreitar os laços com funk, samba, maracatu, ciranda,

social e quais pessoas, mas, por ser da periferia, eu acho importante estar presente não apenas no discurso, e sim no dia-a-dia das pessoas com as quais me identifico. Eu quero chegar aos bares, carros, jardins, universidades.

Programe-se

Abertura do 6º Festival Desconstruindo e Lançamento do Circuito Municipal de Cultura

20h - VJ Soarte
20h30 - Tamara Franklin
20h30 - Rincon Sapiência
Amanhã, embalado de violado

Santa Teresó. Gratuito. A programação completa até o dia 15 de dezembro está disponível no link abaixo: portaldelaculturaonline.com.br/eventos/festival/cultura-e-lazer/belo-horizonte-122-anos

MISTURA. No mítico "Arraial", o rap encontra o pagode baiano

Aniversário
Círculo Municipal de Cultura é lançado

O show de Rincon Sapiência abriu o protocolo inicial a uma série de atrações que vão tomar conta da capital mineira de outubro a 15 de dezembro. Para comemorar os 122 anos de Belo Horizonte, a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, da Fundação Municipal de Cultura e da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), lança o Círculo Municipal de Cultura, que receberá um orçamento de R\$ 2,5 milhões para ampliar e organizar a programação cultural da cidade.

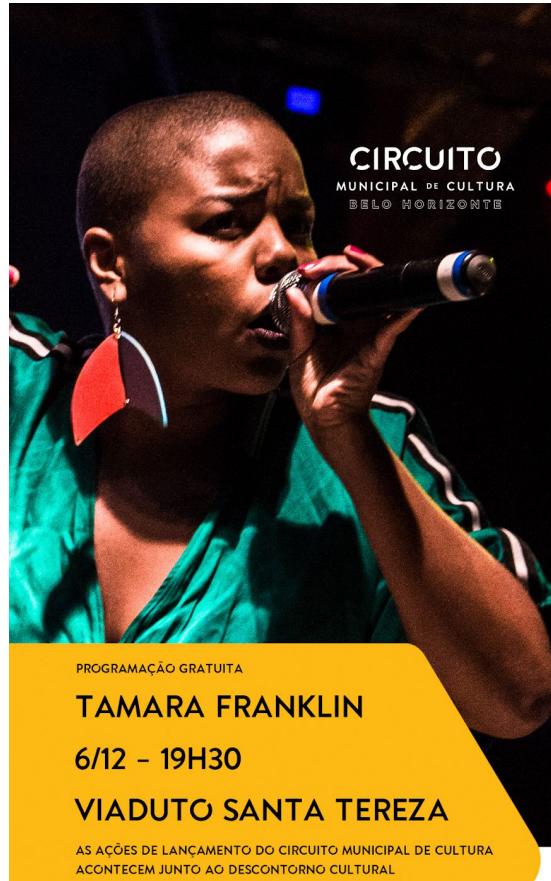
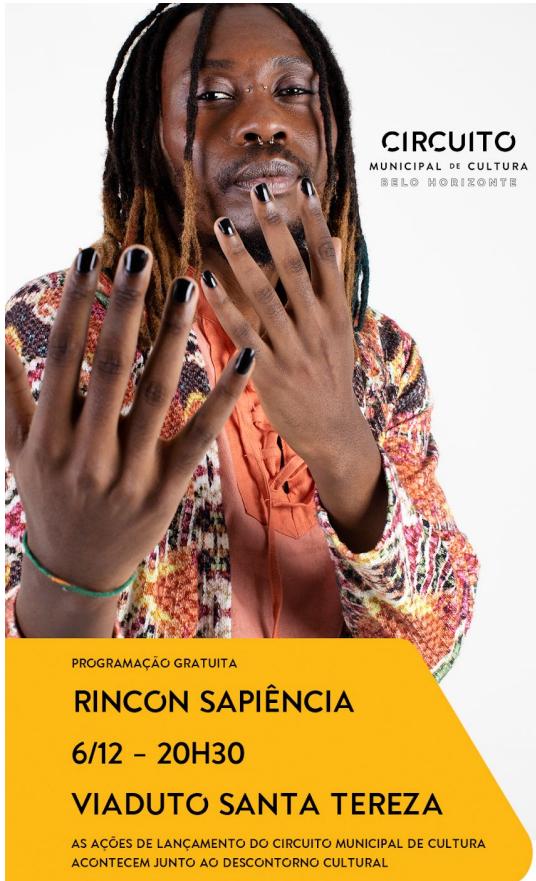
“Temos 17 centros culturais em nove regionais diferentes e estamos promovendo atividades em todos esses espaços, contemplando o público infantil, idoso e das demais faixas etárias”, afirma Bárbara Boff, diretora de Promoção dos Direitos Culturais da cidade. A apresentação de Rincon integra o projeto Desconstruindo, cujo nome já revela os objetivos. “Convidamos as pessoas para conhecerem a política e as possibilidades de fruição da cidade, a partir de uma descentralização”, sublinha Bárbara. Jorge Bira Júnior, Tamara Franklin, Sérgio Ferrer, Maurício Tatimbo, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e especialistas cênicos completam a programação. (RV)

Fonte: Jornal O Tempo, 05/12/2019, Ano: 23, Número: 8391, Caderno: Magazine

Material Impresso



Templates:



BELO
HORizonte
— 122 ANOS —

CIRC

CULTURA

PREFEITURA
GOVERNO PARA CADA PESSOA

BELO
HORizonte
— 122 ANOS —

CIRC

CULTURA

PREFEITURA
GOVERNO PARA CADA PESSOA



BELO
HORizonte
— 122 ANOS —

CIRC

CULTURA

PREFEITURA

GOVERNO PARA CADA PESSOA

Dia 2

07/12 – sábado

- **Local: Centro Cultural Nordeste - Usina de Cultura**

10h – Banquete Público -

“Comer pela Memória: um possível lugar de experimentações” (Cultura Popular - Formativa - Gastronomia – Belo Horizonte)

Comer pela memória é um projeto da cozinheira e pesquisadora Patrícia Brito, que busca nas comunidades tradicionais formas de fazer e comer pelas narrativas orais. Por meio da experimentação alimentar, estimula o paladar e as memórias de quem participa de forma a propiciar sabores e formas em um jogo estético. Patrícia convidou 4 cozinheiras, sendo 3 da região da região que trabalharam durante 4 dias no resgate da memória dos alimentos para a construção do banquete oferecido no Centro Cultural no 5º dia

Público: 200 pessoas

- **Local: Centro Cultural São Bernardo**

9h às 18h – VJ Suave – “Floresta Encantada” (Audiovisual - São Paulo)

A instalação interativa proporciona uma conexão com a energia invisível da natureza, um resgate à nossa essência cultural e ao autoconhecimento. O projeto é uma ponte para o contato com sabedorias ancestrais através da experiência sensorial da realidade virtual. Ao colocar os óculos, o espectador é transportado para a Floresta Encantada, lar de energias místicas e elementos marcantes da cultura, fauna e flora brasileira.

Público: 84 pessoas

- **Local: Centro Cultural Padre Eustáquio**

11h - Velha Guarda de Vila Isabel (Música – Rio de Janeiro)

O Show canta e conta a história do bairro de Vila Isabel e da sua Escola que se confunde com a história do samba carioca. No repertório, músicas de Noel, Ataulfo, Lupicínio, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Ze Ketti e muitos outros.

Público: 120 pessoas

INFORMATIVO:

PÚBLICO ALCANÇADO: 404 PESSOAS

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Banquete Público	01
Formativa	Banquete Público	01
Atração Nacional	VJ Suave - Realidade Virtual Floresta Encantada	01

Registro Fotográfico**Banquete Público****VJ Suave - Realidade Virtual Floresta Encantada****Velha Guarda Vila Isabel**

ANIVERSÁRIO DE BH TEM PROGRAMAÇÃO PARA TODOS

Diversidade. Capital recebe shows, teatros, city tour e performances entre os dias 6 e 15 de dezembro; Jorge Ben Jor toca na Praça da Estação

No dia 12 de dezembro, Belo Horizonte completará 122 anos. É para comemorar a data, a prefeitura vai realizar uma série de eventos culturais por toda a capital durante dez dias. As atrações, que vão de shows e espetáculos de teatro a batalha de rap e palestras sobre a gastronomia mineira, acontecem entre os dias 6 e 15 de dezembro.

O destaque da programação é o show de Jorge Ben Jor na Praça da Estação, exatamente no dia 12. O carioca é um dos maiores compositores da música brasileira, colecionando sucessos icônicos como "Ive Brussel", "Chove Chuva" e "Fio Maravilha".

Para os amantes de arte de rua e cultura hip-hop, as batalhas de rap são imperdíveis. Juntando os 16 melhores artistas do país, a "Final Nacional do Duelo de MCs" acontece nos dois últimos dias de evento. Normalmente realizado no Viaduto Santa Tereza, este ano será o primeiro

Serra do Curral

ÁRVORE DE NATAL SERÁ INSTALADA

A Árvore de Natal de Belo Horizonte será inaugurada também no dia 12. Ela será montada na Serra do Curral, no bairro Belvedere, região Centro-Sul da capital. Segundo a Belotur, ela poderá ser visualizada por toda a cidade. © METRO BH

em que a competição será levada para o palco da Praça da Estação. Além dos embates, acontecerão também shows de alguns dos mais importantes rappers do Brasil, como Hot e Órëa, Clara Lima e César MC, campeão do nacional de 2017, vencendo na final o competidor da casa Drizzy. com.br. © METRO BH

Para os que se consideram mais eruditos, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais se apresentará na Praça JK, no Sion. A apresentação acontece às 11h do dia 8. Sob a regência de Sílvio Viegas, a orquestra vai performar do barroco ao contemporâneo. A homenagem da vez será feita a John Williams, lendário maestro americano que criou trilhas sonoras para diversos clássicos de Hollywood, como "Indiana Jones" e "Star Wars" e "Superman".

Mas nem tudo se resume à música. Uma boa opção para quem quiser conhecer melhor alguns dos principais pontos turísticos da capital é o "City Tour: Belo Horizonte Surpreendente", promovido pela Belotur e aberto para o público de forma gratuita. O tour acontecerá por quatro dias – em 7, 8, 14 e 15 de dezembro. Toda a programação pode ser acessada no site portablehorizonte.com.br. © METRO BH



Praça da Estação vai receber show gratuito de cantor e compositor Jorge Ben Jor | LINDSEY VIEIRA/ESTOQUE

Fonte: Belo Horizonte, Segunda-feira, 02 de dezembro de 2019 - www.metrojornal.com.br - edição nº 2006 ano 9

Nota: Não houve na imprensa material direcionado para cada dia de atração. As matérias mencionam o período do lançamento do Circuito Municipal de Cultura, nos dias 06, 07 e 08 de dezembro.

Templates



PROGRAMAÇÃO GRATUITA
BANQUETE PÚBLICO
7/12 - 10H
CENTRO CULTURAL NORDESTE
USINA DE CULTURA

AS AÇÕES DE LANÇAMENTO DO CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA
ACONTECEM JUNTO AO DESCONTORNO CULTURAL

BELO HORIZONTE
122 ANOS — **CIRC** CULTURA | **PREFEITURA**
GOV. FED. GOV. EST. GOV. MUN. GOV. FED. GOV. EST. GOV. MUN.



PROGRAMAÇÃO GRATUITA
VELHA GUARDA MUSICAL DE
VILA ISABEL
7/12 - 11H
CENTRO CULTURAL PADRE EUSTÁQUIO

AS AÇÕES DE LANÇAMENTO DO CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA
ACONTECEM JUNTO AO DESCONTORNO CULTURAL

BELO HORIZONTE
122 ANOS — **CIRC** CULTURA | **PREFEITURA**
GOV. FED. GOV. EST. GOV. MUN. GOV. FED. GOV. EST. GOV. MUN.

Dia 3

08/12 – domingo

- **Local: Centro Cultural Urucuia**

18h30 - Sarau Preta Poeta, Confronto Urbano e Coletivoz (Artes Integradas (Literatura e Artes Visuais) – Belo Horizonte)

Preta Poeta, que realiza um sarau convidando poetisas negras de Belo Horizonte e região metropolitana. Confronto Urbano é um evento de arte que propõe o encontro de artistas urbanos por meio de Duelo de Tags. O Coletivoz sarau de periferia propõe, através de encontros de poesia, um espaço aberto e democrático. O Circuito Municipal de Cultura convida essas 3 ações para juntas apresentarem ao público do Centro Cultural Urucuia um encontro inédito.

Público: 50 pessoas

- **Local: Centro Cultural Alto Vera Cruz**

9h – “Janela Urbana”, com Luna Bastos e convidados (Artes Visuais - Teresina e Belo Horizonte)

“Janela Urbana” propõe uma ação conjunta entre Luna Bastos e artistas visuais de Belo Horizonte (Wannata e Fênix) perspectiva de trazer um novo olhar para espaços invisíveis da cidade. Luna traz reflexões e representações simbólicas acerca da realidade, do cotidiano, das construções de identidade e relações humanas na contemporaneidade.

Três mulheres pretas, cada qual com sua temática, promovem uma Janela Urbana no Buraco do Sapo (Alto Vera Cruz).

Público: 200 pessoas

- **Local: Centro Cultural Vila Fátima**

16h – Grupo Maria Cutia de Teatro - “Auto da Compadecida” (Teatro – Belo Horizonte)

O Grupo Maria Cutia apresenta o espetáculo Auto da Compadecida, texto de Ariano Suassuna e concepção e direção geral de Gabriel Villela. A peça conta as aventuras de João Grilo e Chicó que começam com o enterro e o testamento do cachorro do padeiro e de sua mulher, e acabam em uma epopeia milagrosa no sertão envolvendo o clero, o cangaço, Jesus, Maria e o diabo. Essa foi a ação dentro de Centro Cultural que mais trouxe público externo de outras regionais.

Público: 103 pessoas

- **Local: Centro Cultural Salgado Filho**

17h – Orquestra Ouro Preto e Grupo Pigmalião Escultura que Mexe – “O Pequeno Príncipe: Concerto para Narrador e Orquestra” (Música e Teatro de bonecos – Ouro Preto/Belo Horizonte)

Inspirado na antiga Coleção Disquinho, que embalou a imaginação de crianças por mais de 30 anos, o universo de Antoine de Saint-Exupéry ganha uma nova versão através dos sons e timbres da Orquestra Ouro Preto. A adaptação feita carinhosamente pelo Maestro Rodrigo Toffolo recebeu música original de um dos mais premiados compositores brasileiros: Tim Rescala. Além disso, ficou a cargo do Grupo Pigmalião toda a concepção e criação dos bonecos apaixonantes que contam a história do príncipezinho.

Público: 115 pessoas

- **Local: Centro Cultural Venda Nova**

11h – Cia. Pia Fraus – “Gigantes do Ar” (Circo/Teatro – São Paulo)

Este espetáculo é a reunião de “sketches” inspiradas nas populares apresentações de circo-teatro e nos animais de circo e seus amestradores, onde se reúnem palhaços, trapezistas e bonecos infláveis gigantes, em uma atmosfera de humor e poesia circense.

Público: 50 pessoas

- **Local: Centro Cultural Pampulha**

19h30 – VJ Suave – “Suaveciclo” (Audiovisual - São Paulo)

Suaveciclo é um triciclo audiovisual adaptado com projetor, computador, caixa de som e baterias. As projeções iluminam paredes, árvores, calçadas, lagos e propõe de forma lúdica a interatividade dos desenhos de luz com o público, criando momentos únicos entre a cidade e o espectador.

Público: 30 pessoas

INFORMATIVO:

PÚBLICO ALCANÇADO: 548 PESSOAS

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Sarau Preta Poeta, Confronto Urbano e Coletivoz	01
Atração Nacional	“Janela Urbana”, com Luna Bastos e convidados	01
Atração Local	Grupo Maria Cutia de Teatro - “Auto da Comadecida”	01
Atração Estadual	Orquestra Ouro Preto e Grupo Pigmalião Escultura que Mexe - “ Pequeno Príncipe: Concerto para Narrador e Orquestra”	01
Atração Nacional	Cia. Pia Fraus – “Gigantes do Ar”	01
Atração Nacional	VJ Suave – “Suaveciclo”	01 (a mesma do dia 06/12 contando apenas como 01 ação)

Registro Fotográfico



Sarau Preta Poeta, Confronto Urbano e Coletivoz



“Janela Urbana”, com Luna Bastos, Wannata e Fênix



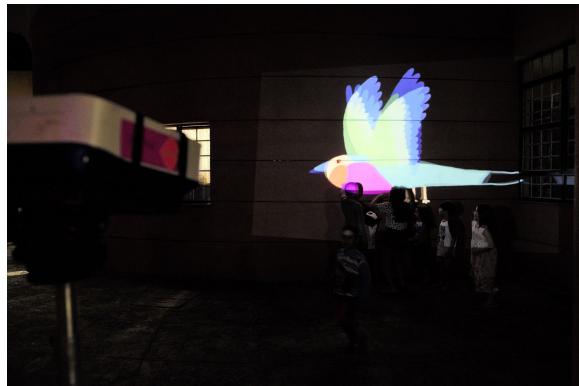
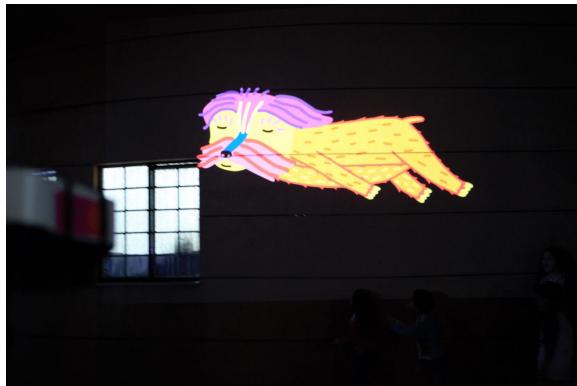
Grupo Maria Cutia de Teatro - “Auto da Compadecida”



Orquestra Ouro Preto e Grupo Pigmalião Escultura que Mexe



Cia. Pia Fraus – “Gigantes do Ar”



VJ Suave – “Suaveciclo”

Clipping:

Grátis

CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA

Recebe a Orquestra Ouro Preto e Grupo Pigmalião Escultura que Mexe com o espetáculo “O Pequeno Príncipe: Concerto para Narrador e Orquestra”. Centro Cultural Salgado Filho (rua Nova Ponte, 22, Salgado Filho). Às 17h

CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA

Hoje – Viaduto Santa Tereza (Centro): 19h, VJ Suave; 19h30, Tamara Franklin; 20h30, Rican Sapiênci. Sábado – Centro Cultural São Bernardo (Rua Edna Quintel, 320, São Bernardo): 9h, VJ Suave. Centro Cultural Padre Eustáquio (Rua Jacutinga, 550, Padre Eustáquio): 11h, Velha Guarda de Vila Isabel. Domingo – Centro Cultural Urucuia (Rua W-3, 500, Pongelupe): 18h30, Preta Poeta, Confronto Urbano e Coletivoz. Centro Cultural Salgado Filho (Rua Nova Ponte, 22, Salgado Filho): 17h, Orquestra Ouro Preto e Pigmalião Escultura Que Mexe. Centro Cultural Pampulha (Rua Expedicionário Paulo de Souza, 185, Itatiaia): 19h30, VJ Suave. Entrada franca.

Fonte: Jornal o Tempo , 06/12/2019, Ano: 23, Número: 8392, Caderno: Programe-se

Fonte: Jornal O Estado de Minas, 06/12/2019, Caderno: Página 14

Nota: Não houve na imprensa material direcionado para cada dia de atração. As matérias mencionam o período do lançamento do Circuito Municipal de Cultura, nos dias 06, 07 e 08 de dezembro.

Templates:





CÍRCITO
MUNICIPAL DE CULTURA
BELO HORIZONTE

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
ORQUESTRA OURO PRETO
E GRUPO PIGMALIÃO
ESCULTURA QUE MEXE
8/12 - 17H
CENTRO CULTURAL SALGADO FILHO
AS AÇÕES DE LANÇAMENTO DO CÍRCITO MUNICIPAL DE CULTURA
ACONTECEM JUNTO AO DESCONTO CULTURAL

BELO
— 122 ANOS —

CIRC | FESTA DA CULTURA | CULTURA | PREFEITURA
CULTURA | GOVERNO PARA CADA PESSOA



CÍRCITO
MUNICIPAL DE CULTURA
BELO HORIZONTE

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
GRUPO MARIA CUTIA
“AUTO DA COMPADECIDA”
8/12 - 16H
CENTRO CULTURAL VILA FÁTIMA
AS AÇÕES DE LANÇAMENTO DO CÍRCITO MUNICIPAL DE CULTURA
ACONTECEM JUNTO AO DESCONTO CULTURAL

BELO
— 122 ANOS —

CIRC | FESTA DA CULTURA | CULTURA | PREFEITURA
CULTURA | GOVERNO PARA CADA PESSOA

Dia 4

12/12 – quinta-feira

Local: Praça da estação

- 20h30 – Abertura e VJ Suave com Vídeo Mapping "Roda de Fogo". Projeção de grandes dimensões em fachadas de edifícios.

Formado pelo duo de artistas audiovisuais Ceci Soloaga e Ygor Marotta (São Paulo), trabalham com animação quadro a quadro, projetada na superfície urbana, misturando tecnologia com street art. Com suas obras, propõe um momento único de conexão entre o espectador e a cidade, misturando história animada com vida real. "Roda de Força" foi inspirado pela Capoeira e pelo movimento do Afoxé. A música deste projeto foi composta em conjunto com Psilosamples e Criolo.

- 21h – Show Jorge Ben Jor com grandes sucessos da carreira

Um dos mais conceituados artistas brasileiros, representa a modernidade com tradição. Com um ritmo marcante e inconfundível, seu estilo foge aos rótulos: é samba com maracatu, bossa com rock, baião com funk. Acompanha o cantor, a Banda Zé Pretinho com Lucas Real Fernandes (bateria), Neném da Cuíca (percussão), Marlon Sette (trombone), Jean Arnout (sax), Danilo Oliveira (teclado) e Guto (baixo).

- DJ Black Josie

Com referências diversificadas, Josie iniciou sua trajetória em 2004, a partir de pesquisa sobre a Música Preta Brasileira e de estudos sobre música antiga. Em Belo Horizonte, além de atuar como solista e coralista, agita as pistas de eventos com grande repercussão para a cidade. Faz parte da equipe de professores do projeto Oficina Feminina de Rap, que realiza oficinas gratuitas em Centros Culturais da cidade.

INFORMATIVO:

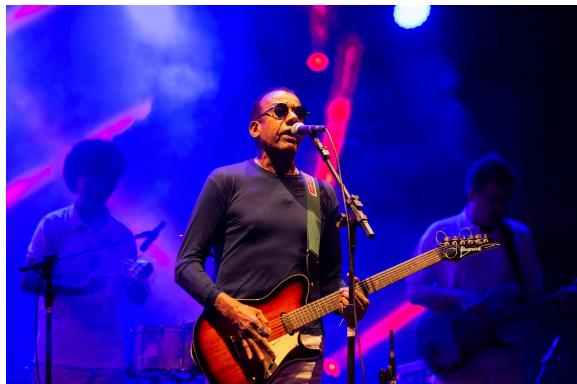
PÚBLICO ALCANÇADO: 7.600 PESSOAS

Meta	Atração	Realizado
Atração Nacional	VJ Suave - Mapping Roda de Força	01
Headline	Jorge Ben Jor	01
Atração Nacional	Jorge Ben Jor	01
Atração Local	DJ Black Josie	01
Não entra nas Metas	MC Renata do Carmo	--

Registro Fotográfico:



VJ Suave - Mapping Roda de Força



Jorge Ben Jor



DJ Black Josie

Música

Artista se apresenta hoje na praça da Estação, em show gratuito, para comemorar os 122 anos da capital mineira

Jorge Ben Jor canta parabéns para BH

■ DA REDAÇÃO

■ A tradicionalista "Parabéns para Você" vai ganhar contornos de samba-rock hoje. Como parte das comemorações do aniversário de 122 anos de Belo Horizonte, o cantor Jorge Ben Jor fará um show de graça, na praça da Estação. O espetáculo está previsto para começar às 20h.

É claro que, além do parabéns, o repertório da noite deverá ter clássicos cantantes e animados, como "Mas que Nada", "Pai Tropical", "Chove Chuva", "O Telefone Tocou Novamente" e "W/Brasil".

Antes da atração principal, a dupla de videntes Ceci Sôlaga e Ygor Marimba, que compõem o grupo VJ Suave, vai usar o edi-

fício histórico do Museu de Artes e Ofícios para projetar a intervenção "Roda de Força", em homenagem ao Mestre Muis do Kandé, assassinado no ano passado após uma discussão sobre política. Ainda antes de Jorge Ben Jor, se apresenta a DJ Black Rosie.

PROGRAMAÇÃO. O show gratuito na praça da Estação é um dos principais destaques da agenda cultural elaborada para comemorar os 122 anos da capital mineira. No mesmo dia, a Prefeitura de Belo Horizonte e a Belotur vão inaugurar seis linternas de observação terrestre na orla da laguna da Pampulha. O objetivo da instalação dos equipamentos é permitir que o

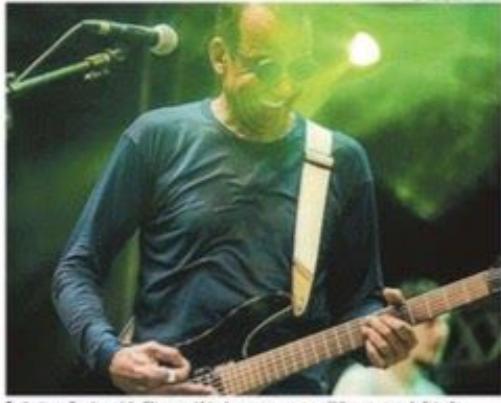
concurso arquitetônico proje-

tado por Oscar Niemeyer seja contemplado pelos turistas. Além disso, serão repassadas duas lanternas que ficam na ruas Sápocai, e que oferecem visão para os morais pintados nas empenas dos prédios do centro da capital.

A maratona de comemoração de aniversário só termina no sábado e no domingo, quando a mesma praça da Estação vai receber a final brasileira do Duelo de MCs, batizada de rimas improvisadas, a partir das 13h. A entrada nos dois dias também é gratuita.

Agenda

O que? Show com Jorge Ben Jor
Quando? Hoje, às 20h
Onde? Praça da Estação, centro
Quanto? Gratuito

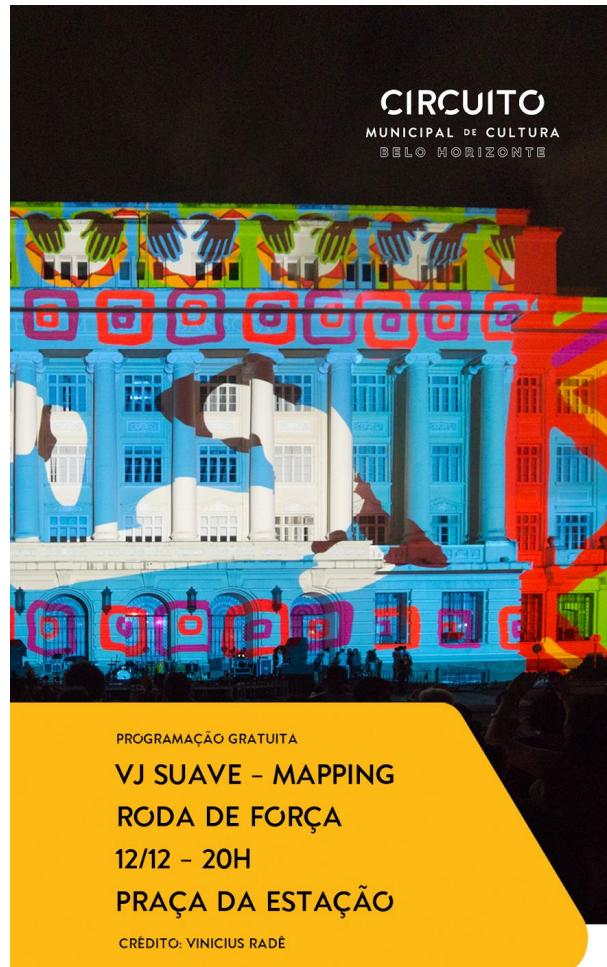
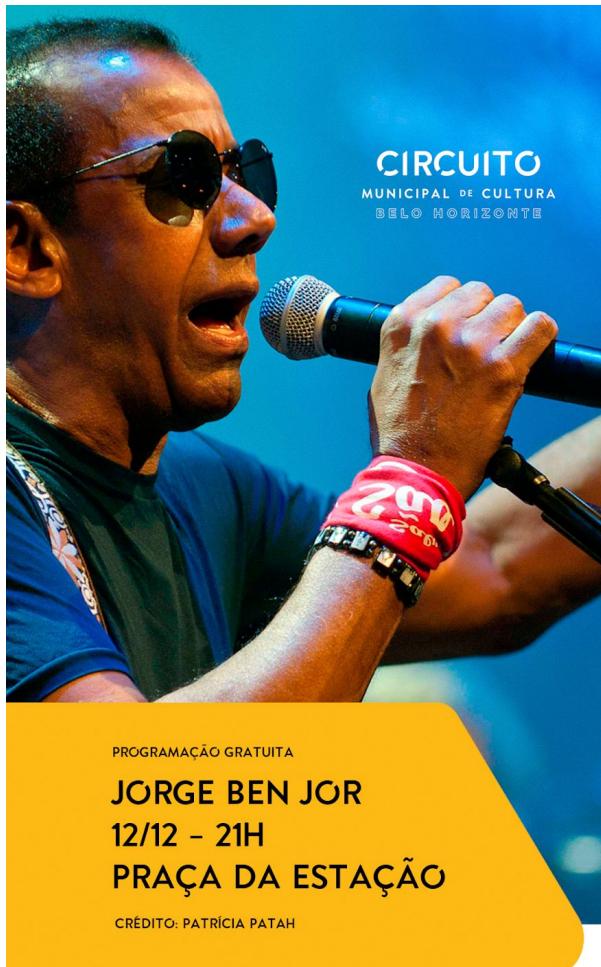


Festa. Jorge Ben Jor vai desfilar repertório de sucessos para o público na praça da Estação

Fonte: <https://www.otempo.com.br/diversao/jorge-ben-jor-canta-parabens-para-bh-1.2272734>

Jornal O Tempo em 12/12/2019

Templates



BELO
HORizonte
— 122 ANOS —

CIRC FUNDACAO CULTURA

CULTURA | PREFEITURA
GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

BELO
HORizonte
— 122 ANOS —

CIRC FUNDACAO CULTURA

CULTURA | PREFEITURA
GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

Programação de Janeiro-2020

Foi definido junto à Fundação Municipal de Cultura que para o mês de janeiro a única ação do Circuito Municipal de Cultura, seria o lançamento do Cadastro de Propostas Artísticas.

Contribuiu para essa definição as condições de instabilidade da cidade devido ao grande volume de chuvas ocorridas em Belo Horizonte neste mês, causando destruição em diversos pontos da cidade. Nesse período, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte suspendeu as atividades culturais do município em função da segurança e bem estar da população. Alguns dos equipamentos culturais que integram as atividades do Circuito Municipal de Cultura como os centros culturais das regionais se encontram em locais de risco, portanto foi necessário zelar pela segurança da população local.

A ação realizada no mês de janeiro foi o lançamento do Cadastro de Propostas artísticas que prevê a inscrição por meio do hotsite do Circuito Municipal de Cultura.

As propostas enviadas por artistas de diversos segmentos culturais serão avaliadas pela comissão curatorial paritária, as quais poderão ser selecionadas para compor a programação do Circuito Municipal de Cultura ao longo do ano de 2020. O cadastramento finaliza em 30 de agosto de 2020.

Vale salientar que o Hotsite através do Portal Belo Horizonte foi lançado no final de janeiro, após a autorização da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte que aguardava apenas a amenização da situação das chuvas na cidade.

Template



Hotsite do Circuito Municipal de Cultura

<http://portalbelohorizonte.com.br/circuitomunicipaldecultura#o-que-e>



Mais de 150 atrações artísticas (teatro, dança, circo, música, audiovisual, literatura, artes visuais, contação de histórias e culturas tradicionais e populares) e ações de formação vão acontecer nos equipamentos culturais da Fundação Municipal de Cultura (centros culturais, teatros, museus, Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado, bibliotecas, MIS Cine Santa Tereza, Escola Livre de Artes), além de parques e praças da cidade, da Zona Cultural Praça da Estação e de três bairros que integram a Regional Leste de Belo Horizonte: Alto Vera Cruz, Granja de Freitas e Taquaril.

Potencializar a programação cultural e artística de Belo Horizonte, por meio da valorização da produção local e de atrações relevantes do cenário cultural brasileiro, de forma descentralizada, para atender a todas as regiões da cidade. Essa é a proposta do Circuito Municipal de Cultura.

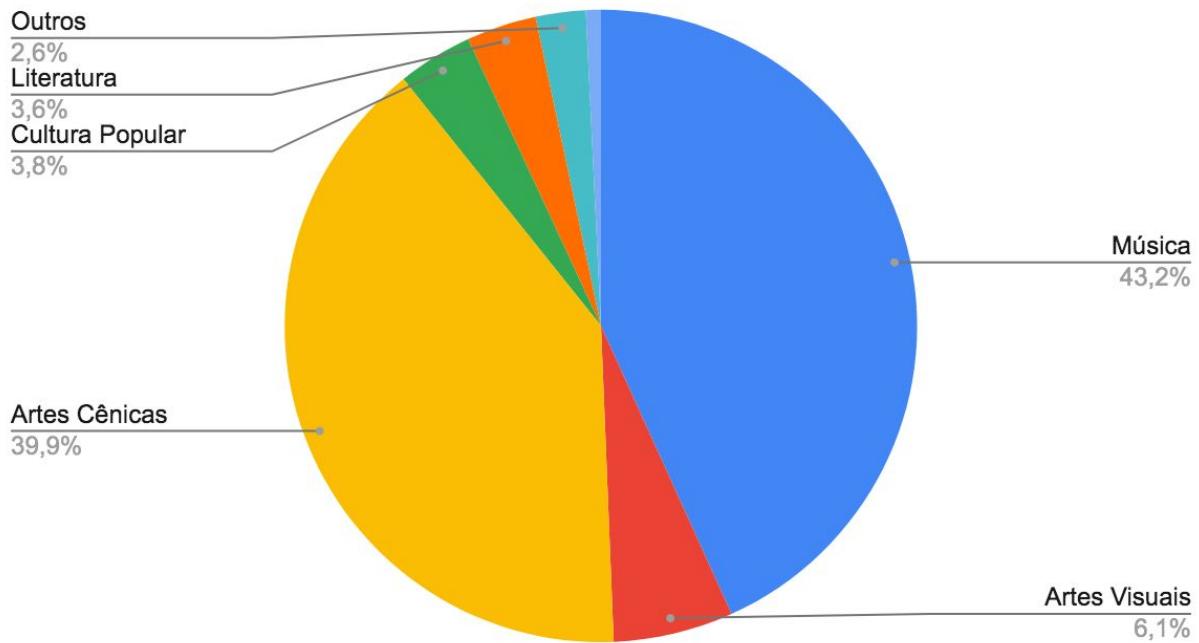
Você é artista?

Participe do Circuito Municipal de Cultura.

Envie sua proposta clicando aqui

Resultado parcial: 391 propostas cadastradas até 29/02/2020;

Contagem de Linguagem/área das Propostas Cadastradas



Clipping

← → C revistamuseu.com.br/site/br/noticias/nacionais/7980-17-02-2020-prefeitura-de-bh-seleciona-propostas-artisticas-para-o

INÍCIO **NOTÍCIAS** EM FOCO NA ESTRADA GALERIA O ESCRIBA ARTIGOS AGENDA RM INDICA LEGISLAÇÃO GLOS

17/02/2020 - Prefeitura de BH seleciona propostas artísticas para o Circuito Municipal de Cultura

MINAS GERAIS, Belo Horizonte - A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, em parceria com o Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (CIRC), abre o cadastro para as propostas artísticas que poderão integrar a grade de atividades do Circuito Municipal de Cultura.



Praça da Estação, em BH (Foto: Amira Hissa)

Fonte:

<https://revistamuseu.com.br/site/br/noticias/nacionais/7980-17-02-2020-prefeitura-de-bh-seleciona-propostas-artisticas-para-o-circuito-municipal-de-cultura.html>

Nota: A visibilidade do cadastro de Propostas nas redes sociais e Imprensa se deu a partir de fevereiro.

Programação de Fevereiro - 2020

Em Fevereiro o Carnaval de Belo Horizonte, um dos eventos mais importantes da cidade, toma toda a atenção para si incluindo ainda ações dos pré carnavais, ensaios de blocos, etc.

Diante do desafio de uma programação dentro desse contexto, a Comissão Curatorial do Circuito definiu que trabalharia com ações voltadas para as férias, ações carnavalescas e ações formativas visando alcançar o público das comunidades das regionais mais periféricas, onde as concentrações e festas de carnaval da cidade não são tão presentes.

As ações voltadas para férias saíram do escopo de fevereiro logo no contato preliminar com os Centros Culturais, pois a maior parte dos equipamentos estava com equipe em férias ou já tinham uma programação fechada solicitando que tentássemos novamente em um outro momento.

Outra ação seria um evento carnavalesco na comunidade Morro das Pedras, porém com as fortes chuvas, com a dificuldade geográfica do local onde houve inclusive um grande deslizamento de terra, a equipe do Circuito consultou a Defesa Civil que orientou a não realização do evento até que parasse as chuvas.

Havia uma solicitação para que o Circuito participasse do evento Carnavalzinho - um evento infantil de Carnaval no Parque Municipal - porém, após algumas tentativas de viabilizar esta participação, a equipe do Circuito e a Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais (FMC) definiram que outras ações fossem realizadas em momentos mais oportunos onde pudessem ser planejadas ações mais efetivas.

O Território L4, formado pelos bairros Granja de Freitas, Alto Vera Cruz e Taquaril é uma área de destaque dentro do edital do Circuito Municipal de Cultura e, por este motivo, prevê ações especiais e de continuidade para esta região. Pensando nas programações especiais para o Território L4 e ouvindo a Comissão de Cultura do L4 através de reuniões mensais com a equipe de mobilização, foram reservadas nas ações formativas de fevereiro, vagas para membros das comunidades que pertencem a localidade.

Diante de todo conceito pensado pela Comissão Curatorial paritária, as atividades de fevereiro se distribuíram da seguinte forma:

03 e 05/02

Oficina de Produção Cultural

Ministrante : Agentz Produções Culturais

Carga horária: 5 horas

Local: Zona Cultural Praça da Estação - CRJ (Centro de Referência e Juventude)

Parceria: UFMG

Público alvo: Artistas e produtores culturais que desenvolvem trabalhos nas periferias de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

A oficina abordou aparato técnico, prático e teórico a fim de orientar o processo de produção de diversas linguagens artísticas e de outros bens culturais, capacitando o aluno a promover a

integração entre a criação artística e os processos inerentes à produção cultural.

A metodologia e ferramentas compartilhadas durante a abordagem da oficina auxiliam na gerência de projetos, proporcionando conhecimento teórico e prático em produção cultural, visando a democratização dos bens artísticos culturais. A oficina foi realizada dentro da grade do Festival de Verão da UFMG como primeira ação de parceria com a UFMG (Programação Associada do Circuito Municipal de Cultura), além de ser uma estratégia de mobilização e comunicação já que o evento está focado na arte da periferia. A inscrição e seleção dos participantes foi de responsabilidade do Circuito Municipal de Cultura. Já os certificados foram confeccionados pelo Circuito e validados também pela UFMG.

Número de Vagas: 20 pessoas (cota de vagas oferecidas ao L4)

Inscritos: 31 pessoas

Selecionados: 20 pessoas

Participantes: 14 pessoas

Participantes do L4: 3 pessoas

04 e 05/02 -

Oficina Criando um Teaser Soluções para editar vídeos de divulgação no celular

Ministrante: Cine Sem Churumelas

Carga Horária: 5 horas

Local: Zona Cultural Praça da Estação - CRJ (Centro de Referência e Juventude)

Parceria: UFMG

Público alvo: artistas que desenvolvem trabalhos na periferia de Belo Horizonte

A oficina proporcionou aos artistas e produtores culturais na edição de pequenas produções audiovisuais usando apenas o celular. Dividida em momentos de teoria e prática, foi realizada dentro da grade do Festival de Verão da UFMG como primeira ação de parceria com a UFMG (Programação Associada do Circuito Municipal de Cultura), além de ser uma estratégia de mobilização e comunicação já que o evento é focado na arte da periferia. A oficina proporcionou a cada participante a criação de um pequeno vídeo do seu produto artístico para postar nas redes sociais e teve noções básicas dos conceitos de edição de vídeo.

A inscrição e seleção dos participantes foi de responsabilidade do Circuito Municipal de Cultura e os certificados das oficinas foram confeccionados pelo Circuito e validados também pela UFMG

Importante ressaltar que a demanda por essa oficina assim como a necessidade de certificados atestados por instituições acadêmicas e reconhecidas no meio vieram da escuta em reuniões da Comissão de Cultura da L4.

Número de Vagas: 20 pessoas

Inscritos: 20 pessoas

Selecionados: 20 pessoas

Participantes: 15 pessoas

Participantes L4: 3 pessoas

05/02 -

Aulão + Bate Papo Ohana Lefundes - Bailarina da Anitta (Formativa, Headliner - CCAVC)

Ministrante: Ohana Lefundes

Carga Horária: 2h

Local: Centro Cultural Alto Vera Cruz

PÚBLICO: Dançarinos profissionais e semi profissionais das comunidades da Serra e Alto Vera Cruz.

Foi realizada aula aberta de danças urbanas e funk seguido de bate papo sobre trajetória da carreira da bailarina de reconhecimento nacional e uma das principais referências do Funk no Brasil .Essa ação foi realizada em parceria com a UFMG . A artista estava vindo para o Festival de Verão da UFMG e o Circuito aproveitou a oportunidade para programá-la em outro espaço descentralizado.

A atividade estava prevista para ser realizada na Regional Centro Sul (CC Vila Marçola ou CC Vila Fátima), mas com as chuvas as condições de ambos os centros ficaram inviáveis para realização da programação.

Com a mudança nas vésperas da ação para o Centro Cultural Alto Vera Cruz, o Circuito Municipal de Cultura contratou uma van para garantir a participação dos inscritos, moradores do Bairro Serra, e foram abertas mais vagas para a comunidade do Centro Cultural Alto Vera Cruz.

O Bate Papo ao fim do aulão foi aberto à comunidade com entrega de senhas e respeitando a lotação do espaço.

Número de Vagas: 30 vagas

Inscritos: 37 pessoas (30 inscritos e 7 na lista de espera)

Selecionados: 30 pessoas

Participantes: 31 pessoas

Participantes do L4: 15 pessoas

08 e 15/02 -

Oficina de Produção de Adereços Carnavalescos

Ministrante: Ateliê Josefa

Carga Horária: 4h por dia (08h às 12h)

Local:Projeto Providência - Taquaril

A oficina abordou a qualificação da cadeia produtiva do Carnaval ensinando técnicas de criação de adereços carnavalescos. Com o objetivo de oferecer à jovens e adultos uma atividade coletiva que estimule a concentração e a reflexão sobre o tema relacionado ao seu processo de crescimento pessoal; capacitando-os para realizar técnicas de criação de adereços de Carnaval e consequentemente uma oportunidade de trabalho e geração de renda.

Inicialmente esta oficina ocorreria na Escola Aberta do Granja de Freitas, na região do L4. A Escola Aberta foi fechada devido às chuvas que tornaram o local inseguro. O novo local deveria

ser definido pensando na continuidade da realização no L4. Foi sugerido uma articulação com o Projeto Providência através da Márcia Alves do Departamento de Prevenção à Criminalidade para realização da ação.

Número de Vagas: 20 pessoas

Inscritos: 18 pessoas

Selecionados: 18 pessoas

Participantes: 15 pessoas

Participantes L4: 10 pessoas

INFORMATIVO:

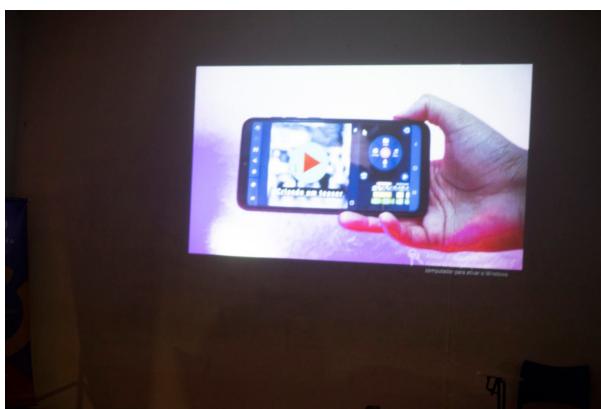
PÚBLICO ALCANÇADO: 75 PESSOAS

Meta	Atração	Realizado
Contrapartida	Oficina de Produção Cultural	01
Formativa	Oficina Criando um Teaser Soluções	01
Formativa	Aulão +Bate Papo Ohana Lefundes	01
Headline	Ohana Lefundes	01
Formativa	Oficina de Produção de Adereços Carnavalescos	01

Registro Fotográfico:



Oficina de Produção Cultural



Oficina Criando um Teaser Soluções



Aulão +Bate Papo Ohana Lefundes



Oficina de Produção de Adereços Carnavalescos

Importante:

As ações formativas desenvolvidas no mês de fevereiro tiveram um público alvo bastante direcionado:

Oficina de Produção e vídeo - Criando um Teaser: produtores e artistas que desenvolvem seus trabalhos em periferias de BH e região metropolitana;

Aulão Ohana Lefundes: Bailarinos profissionais e semiprofissionais da Serra e Alto Vera Cruz;

Oficina de Adereços Carnavalescos: Mulheres do Projeto Providência do Taquaril (Incialmente

alunos da Escola Aberta fechada por causa das chuvas).

Assim sendo, a divulgação foi feita junto a equipe de mobilização nas regionais bem como nos veículos do Circuito Municipal de Cultura (Redes Sociais e Site). Portanto, não houve inserção em veículos de mídia espontânea.

Templates



CARNAVALIZANDO ESPAÇO YAGI / TEATRO RAUL BELÉM MACHADO

Realizado desde 2017, o Carnavalizando do Teatro Raul Belém Machado possui público cativo e busca a cada ano o resgate dos antigos bailes de carnaval, visando o fortalecimento da memória comunitária. A Fundação Municipal de Cultura solicitou a entrada do Circuito Municipal de Cultura neste evento através da contratação de três atrações musicais, sendo uma para cada dia de evento.

A contratação das bandas levou em consideração as atrações musicais carnavalescas para todos os públicos sem restrição.

19/02 - Carnavalizando - Bloco Show

Local - Teatro Raul Belém Machado

O Bloco Show é formado por crianças e adolescentes participantes do Serviço Juventude e Polícia. O espetáculo infantil anima a galera com os melhores Hits dançantes interpretados com arranjos próprios tocados por 30 percussionistas.

Público: 76 pessoas (crianças em sua maioria)

20/02 - Carnavalizando - Junta-Junta

Local - Teatro Raul Belém Machado

O Junta-junta foi uma ideia de amigos que se uniram na informalidade e nas horas vagas de seus trabalhos dentro de outros ramos da música ,para relembrar grandes sucessos dos anos noventa e sambas clássicos. É formado pelo cantor e violonista Gabriel Di Paula , Pelo cavaquinista André Santana , os percussionistas Pablo Mateus e Gilson Junio e pelo diretor musical e arranjador Acauã Ranne . Grupo fundado em meados de 2018 para tocar em festas e encontros de amigos e hoje vem ganhando os palcos .

Público: 50 pessoas (adultos e idosos em sua maioria)

21/02 - Carnavalizando - Bloco Babadan

Local - Teatro Raul Belém Machado

Orquestra de sopros e percussão que traz um som instrumental influenciado por três importantes tradições do povo negro mineiro: o Candomblé, o Congado e a sonoridade das Bandas de Minas. O repertório é predominantemente instrumental, com ênfase em composições autorais e releituras de renomados compositores da MPB. As influências musicais perpassam por todo o universo afro-brasileiro.

Público: 100 pessoas (adultos e idosos em sua maioria)

INFORMATIVO:

PÚBLICO ALCANÇADO: 226 PESSOAS

Meta	Atração	Realizado
Atração Local	Bloco Show	01
Atração Local	Junta Junta	01
Atração Local	Bloco Babadan	01

Registro Fotográfico**Bloco Show****Junta Junta**



Babadan

Clipping

Carnavalizando 2020 leva shows e baile de máscaras ao Teatro Raul Belém Machado

Prefeitura de Belo Horizonte - Home - 17/02/2020

Página: Online - **Canais:** Circuito Municipal de Cultura



O projeto Carnavalizando 2020 revive décadas de ouro do Carnaval com marchinhas, samba-enredo e bailes de máscaras, de 18 a 21 de fevereiro, no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado. Realizado pela Secretaria Municipal de **Cultura** e pela Fundação Municipal de **Cultura**, o evento traz atrações para toda a família e, nesta edição, parte da programação integra o **Círculo Municipal de Cultura**.

Todas as atividades são gratuitas.

Fonte:

<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/carnavalizando-2020-leva-shows-e-baile-de-mascaras-ao-teatro-raul-belem-machado>

Templates:



3 - Ações Estratégicas

3.1. Curadoria das atrações

Foi definido junto com a Fundação Municipal de Cultura que as ações de lançamento do Circuito Municipal de Cultural seriam feitas junto ao Descontorno e ao Aniversário da Cidade. Sendo assim, a programação de lançamento foi definida pela equipe do Circuito Municipal junto à Fundação Municipal de Belo Horizonte e a equipe do Descontorno, pensando em atrações âncoras e de visibilidade para cada regional. O conselho curador não estava formado em novembro, teve sua primeira reunião do final de dezembro e início dos trabalhos em janeiro. Em comum acordo com a FMC definiu-se que a curadoria paritária definiria as atrações somente a partir de março até o mês de dezembro de 2020.

A Comissão de Curadoria é composta por 05 integrantes do **Poder Público** (Aline Vila Real; Grazi Medrado; Diretoria de Centros Culturais (Bárbara Bof, Leo Dias, Ludmila Ribeiro, Maria Elisa); Regina Célia; Diretoria de Museus (Sara Moreno, Aretha Gallego) e 05 integrantes da **Sociedade Civil** (Presidente do CIRC -Juliana Sevaybricker; Fernanda Vidigal ; Fernando Mencarelli; Elias Gibran; Marci Silva).

3.2. Mobilização e facilitação nas Regionais

A mobilização é um instrumento imprescindível para fomentar ou desencadear a participação. É composta por estratégias de abordagem, e a comunicação configura-se como um ato de troca de informações.

A mobilização no campo social possui a capacidade de potencializar a sensibilização, o desejo e a motivação para uma participação qualificada. O ato de se inserir, de participar, de se engajar é intrínseco a ação da mobilização, efetivando-se processualmente, acontecendo quando uma comunidade ou um grupo de pessoas agem coletivamente em prol de objetivos e interesses comuns, buscando decisões que favoreçam a vontade de todos.

A mobilização social fortalece também a construção de planos de desenvolvimento que contemplam os potenciais e desejos da população local, respeitando a diversidade, cultura e valores daqueles que se engajam na melhoria e transformação dos seus territórios. Logo, a mobilização social possibilita ao cidadão aproximar-se das decisões e interferir no futuro do local onde vive.

No presente projeto de Mobilização Social – Circuito Municipal de Cultura, o município usará a mobilização social como uma estratégia, não somente de difusão das políticas públicas setoriais, mas como um instrumento de estímulo à corresponsabilidade da sociedade nas ações da administração pública com relação ao Circuito Municipal de Cultura. Assim, o Circuito pretende mediar, facilitar, articular, incentivar, sensibilizar e construir o elo de ligação entre o projeto e as comunidades. Garantir à população o acesso às informações e proporcionar participação qualificada no Circuito Municipal de Cultura.

O Projeto de Mobilização Social do Circuito Municipal de Cultura tem como objetivo proporcionar um maior envolvimento da sociedade civil e poder público local no que diz respeito à elaboração e acompanhamento das atividades, metas e ações a serem desenvolvidas.

A mobilização social promovida na implementação do Circuito deve considerar as peculiaridades/dinâmica social do município e pode sofrer alterações no decorrer do processo.

As atividades de mobilização do Circuito devem ter como participantes-alvo o setor público, que executa as políticas públicas, o setor privado envolvido com a temática e a comunidade local: moradores, trabalhadores e entidades.

Devem ser levadas em consideração todas as formas de organização já existentes na comunidade, institucionalizadas ou não, assim como toda a diversidade de grupos étnicos, culturais e etários, buscando-se envolver a todos no processo. Inúmeros fatores e dinâmicas locais podem dificultar ou facilitar a mobilização. Por isso, é fundamental que os processos de mobilização social sejam cuidadosamente planejados em conjunto pelo poder público e as lideranças locais.

A primeira edição do Circuito Municipal de Cultura na cidade de Belo Horizonte exige um esforço por parte dos participantes das reuniões de mobilização em compreender o peso e a efetividade que o processo de escuta ativa/ elaboração conjunta de propostas terá na programação local. A expectativa é que, por meio dos encontros de mobilização, a percepção coletiva das prioridades culturais locais sejam consolidadas em propostas responsivas que farão parte da programação do Circuito nos territórios mobilizados.

As ações de mobilização social vem sendo aplicado da seguinte forma:

1. Mobilização para Apresentação do Circuito para a Comunidade e vice-versa - Com duração de 2 a 3 horas, os encontros acontecem nos equipamentos nos 17 centros culturais e o Centro de Referência da Cultura Popular. De uma forma geral, tem havido adesão da comunidade e a maioria das reuniões superou a expectativa de público conforme detalhamento a seguir.

METODOLOGIA PARTICIPATIVA - Reuniões abertas c/ níveis de escuta

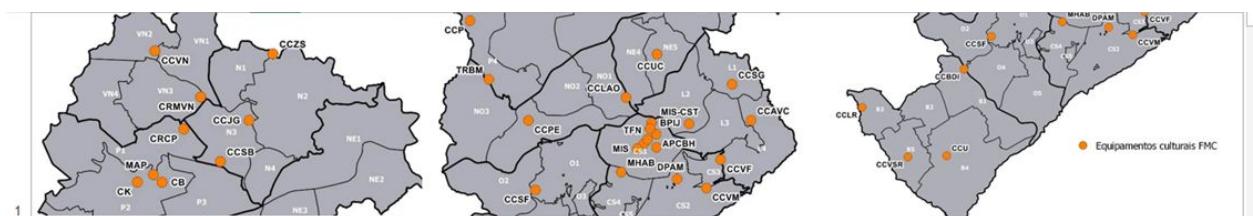
Não há um nível de escuta melhor que outro, mas sim o mais adequado para utilizar em cada momento ou situação. Tendo consciência do nível de escuta em que se está atuando, é possível migrar para outro de acordo com o objetivo de cada projeto. Desta maneira, torna-se necessário trabalhar a escuta ativa, ampliando a percepção para o campo da atuação e do contexto, compreendendo de forma mais profunda as necessidades do participante/beneficiário ao acessar visões ainda inexploradas.

A escuta empática é recomendada para este processo de compreensão das necessidades do participante/beneficiário, pois, por meio dela é possível perceber a visão e perspectiva do outro e assim enriquecer o conhecimento sobre como se vivencia o problema enriquecendo os elementos de construção da nossa solução.

E a escuta generativa de conexão mais profunda, onde constantemente surgem insights e criação coletiva. Neste processo é possível ir muito além da empatia, abrindo espaço para as possibilidades que podem surgir a partir das interações, permitindo fluidez.

PLANO DE AÇÃO:

◆ ACÃO 1: VISITAS AOS 17 CENTROS CULTURAIS + CRCP



O que? Entrevista com os gestores de cada Centro Cultural e Centro de Referência da Cultura Popular (CRCP)

Quando? 17 CCs em Novembro e Dezembro de 2019 (*exceção do CRCP, em Março)

Objetivo? Conhecer os equipamentos, sua história, equipe, principais ações realizadas e público atendido. Demandas locais a partir do ponto de vista do gestor.

❖ AÇÃO 2: PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE COMISSÃO LOCAL + RODA DE APRESENTAÇÕES

O que? Reuniões Presenciais Abertas

Quando? Janeiro, Fevereiro e Março/ 2020

Quem? Participantes-alvo o setor público, que executa as políticas públicas, o setor privado envolvido com a temática e a comunidade local: moradores, trabalhadores, lideranças, artistas e entidades.

Objetivo? Apresentar o Circuito Municipal de Cultura. Conhecer artistas e lideranças locais bem como suas iniciativas culturais. Mapear esboço de perfil local. Divulgar o Cadastro de Propostas. Discutir e receber propostas de ação coletiva para o Circuito, analisar, dar devolutiva.

Email Padrão - CONVITE (reunião 1):

CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA

O Circuito Municipal de Cultura tem o objetivo de potencializar a programação cultural e artística de Belo Horizonte, por meio da valorização da produção local e de atrações relevantes

do cenário cultural brasileiro, de forma descentralizada, para atender a todas as regiões da cidade. Essa é a proposta do Circuito Municipal de Cultura.

O Centro Cultural xxxxxxxx convida você para o primeiro encontro entre o “Círculo Municipal de Cultura de Belo Horizonte e a Rede Local de Artistas”, a ser realizada no CCxx, xxxx-feira, dia xx de xxxx, às xxh.

Na ocasião, será feita uma apresentação geral das ações do Círculo em 2020, além disso, será feita uma dinâmica de apresentação dos participantes seguida de uma Roda de Escuta sobre a produção artística local.

A sua participação é importante.

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

Atenciosamente,

❖ AÇÃO PRIORITÁRIA E CENTROS CULTURAIS

1. Território L4

Por se tratar de um território com altos índices de vulnerabilidade social, os bairros que compõem o L4 são prioridade para o Círculo Municipal de Cultura e, por esta razão, proporcionalmente às demais localidades e/ou equipamentos do projeto, receberão uma quantidade maior de ações e destinações, além de ter uma construção de programação ao longo do ano diferenciada.

CCAVC

Abordagem: O Círculo Municipal de Cultura encontrou instituída a Comissão Local L4 composta por representantes das principais iniciativas culturais nos bairros Taquaril, Alto Vera Cruz e Granja de Freitas. Gentilmente a gestora do CCAVC, em novembro de 2019, abre espaço para o Círculo participar da reunião mensal da Comissão L4 e, desde então, o Círculo vem utilizando, com a concordância dos participantes, os encontros da Comissão para tratar dos temas pertinentes ao projeto, tais como: representatividade do território nas reuniões, discussão de propostas de interesse coletivo, fortalecimento de iniciativas existentes, oportunidades formativas, estratégias de rompimento da estigmatização do território por parte da mídia, entre outros temas.

Nº de participantes: 20 (em média/por reunião)

Áreas: Hip Hop (DJs, RAP, Dança, Grafite); Comunicação; Produção Cultural; Comércio; Dança do Vento, Moradores Locais;

Pontos Positivos: liderança difusa, grupo coeso, frequente, engajado, confiança no projeto

Pontos Negativos: majoritariamente composto por homens, mesmo com presença feminina ampliada ainda pode melhorar

Nº de propostas enviadas por email: 4 (Grupo Insanus de Dança, Empoderamento Feminino, Batalha do Posto e Encontro Cultural Taquaril)

Propostas em elaboração:

CCAVC - Ações em andamento elaboradas a partir das reuniões de mobilização

/ Fortalecimento de iniciativas existentes e valorização do artista local – Encontro Cultural Taquaril e Batalha do Posto: Apoio a três edições do Encontro Cultural Taquaril (março, abril e maio) seguido de uma avaliação geral e pensar uma nova proposta para o 2º semestre visando sustentabilidade: 1ª EDIÇÃO – REALIZADA; Apoio a três edições da circulação da Batalha do Posto, sendo uma no AVC, outra no Granja junto com ação formativa e a terceira ação conjunta com o Encontro Cultural Taquaril: EM PRÉ PRODUÇÃO

/ Jornal G.T. A. – difusão da memória local, capacitação e visibilidade para os artistas locais: realização de oficinas formativas de Escrita Jornalística e Fotografia Documental nos meses de Março e Abril para lançamento do Jornal em maio, no Encontro Taquaril: EM CURSO

/ Ação de Empoderamento Feminino – capacitar mulheres para realização de ações nas escolas e espaços de convivência no AVC, Taquaril e Granja - ref. Mulheres da Quebrada - FASE DE PLANEJAMENTO

/ Cota de vagas em atividades formativas do Circuito, além de vale transporte para artistas e lideranças da L4 - EM CURSO

/ Certificação das atividades por instituições, preferencialmente, acadêmicas - EM CURSO

/ Cartografia das artes da L4 - EM CURSO

/ Promover ações para fortalecimento do CCAVC, gestores e lideranças – FASE DE PLANEJAMENTO

/ Ações formativas de DJ e Gravação /Studio - incluindo ou para o L4 (segundo semestre) – FASE DE PLANEJAMENTO

/ Oficina de comunicação (designer distribuição) – sustentabilidade do jornal - FASE DE PLANEJAMENTO

GRANJA DE FREITAS

Abordagem: No percurso dos encontros, ainda em 2019, verificou-se a ausência de representação das iniciativas culturais no bairro Granja de Freitas. Dessa forma, o Circuito Municipal de Cultura, buscou parceria com a Escola Municipal Dr. Júlio Soares, localizada no Granja de Freitas, para articular um grupo representativo de moradores e lideranças comunitárias interessadas em estabelecer um diálogo com o projeto do Circuito Cultural. A partir de fevereiro de 2020, é realizada a primeira reunião presencial de um grupo no território L4 dedicado exclusivamente às demandas do Granja de Freitas. A constituição e permanência deste grupo se justifica pelo fato do Granja de Freitas possuir mobilidade reduzida até o CCAVC (local das reuniões da Comissão L4), é fato que não há transporte público entre os bairros e a distância para ir a pé é longa com grandes extensões desertas, sem casas e pessoas circulando,

além disso, as reuniões no CCAVC são a noite, o que gera preocupação quanto à segurança dos moradores do Granja de Freitas.

Nº de participantes: 15 (em média/ por reunião)

Áreas: Educadores, Lideranças Comunitárias, Grafiteiros, Comunicadores, Moradores Locais.

Pontos Positivos: grupo atento, diverso, engajado, parceria comprometida

Pontos Negativos: liderança centralizada, majoritariamente adultos, ampliou mas ainda falta maior participação de jovens, desconfiança quanto a execução do projeto

Nº de propostas enviadas por email: 3 (“Juntos Somamos Mais”, “Festeja Granja”, “Pintura do Muro”)

Propostas em elaboração:

GRANJA DE FREITAS - Ações elaboradas a partir das reuniões de mobilização

/ “Projeto Pintando o Muro da Escola” – Fortalecimento da identidade local e do sentido de pertencimento para a comunidade, valorização do artista local – a proposta consiste na ação formativa “Narrativas em Imagens” realizada por dois profissionais do Granja de Freitas, um professor e um artista visual grafiteiro, que atuarão na comunidade escolar para coletar imagens e criar um layout artístico. A pintura do muro será feita em toda a extensão da escola em um dia comemorativo da ação que contará com a participação da comunidade escolar e dos artistas grafiteiros locais - FASE DE PLANEJAMENTO

/ Realização da Batalha do Posto + ação formativa no Granja de Freitas - FASE DE PLANEJAMENTO

/ FESTEJA GRANJA - realização de um grande evento em junho no Granja com artistas do Taquaril e do AVC e convidados. - FASE DE PLANEJAMENTO

/ NAS RUAS DO GRANJA - Atividades de intervenção urbana e resgate da memória local. Buscar parceria com Escola de Arquitetura para pensar essa ação e nova utilização para a rotatória.

/ MÃES do GRANJA – ação com as mães de maio.

Reunião Granja de Freitas – CRAS FEV/2020

2. Aglomerado da Serra (CCVM e CCVF) – Os centros culturais Vila Fátima e Vila Marçola atendem áreas específicas de um mesmo território. Seus parceiros são basicamente os grupos e artistas culturais locais. Por este motivo, optou-se por articular um único grupo para discutir e pensar a demanda local.

CCVM e CCVF

Abordagem: O grupo se reuniu uma única vez e, após se apresentar, refletiu sobre as questões colocadas a respeito da demanda local na tentativa de se elaborar uma proposta que espelhe o interesse coletivo da comunidade. Após muito discutir, chegaram ao que eles mesmos chamaram de coração da Serra, a Praça do Cardoso. A partir da necessidade que se impõem à comunidade de ocupar a principal praça do Aglomerado, algo que há tempos não acontece por razões de segurança, o grupo esboçou propostas de um Festival do Serrão, com apresentações dos artistas locais e feira popular.

Nº de participantes: 9 (em média/ por reunião)

Áreas: Artes Visuais, Música, Grafite, Cultura Popular, DJ, Produtor Cultural, Radialista, Músico, Audiovisual, Teatro, Dança Urbana

Pontos Positivos: grupo diverso, engajado, possibilidade de parceria com outros espaços culturais locais, confiança no projeto

Pontos Negativos: grupo tem capacidade de ser maior e ainda mais diverso

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas em elaboração:

CCVM e CCVF - Ações elaboradas a partir da reunião de mobilização

/ Circuito Festival Serra subdividido em 2 grandes edições e 2 menores. Abertura na Praça do Cardoso, desdobramentos no CCVM/ Rua da Água, e ação final no CCVF e entorno – consiste em um projeto de valorização das iniciativas culturais, dos artistas e feirantes locais, a subdivisão em 4 edições visa trabalhar o acesso e a formação de público na favela, fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade por meio da arte e da ocupação dos espaços de convivência do aglomerado. Necessidade de criar uma logística de vans. A proposta tem potencial para se trabalhar uma campanha educativa e a mídia positiva – EM FASE DE PLANEJAMENTO

3. CCSG

Abordagem: Este grupo se reuniu pela segunda vez e, na perspectiva de elaborar uma proposta de uma série de eventos artístico culturais gastronômicos de baixo impacto, elaborou uma proposta que está em discussão pelo drive compartilhado.

Nº de participantes: 7 (em média/ por reunião)

Áreas: Produtor Cultural, Hip Hop, Radialista, Forró, Horta Urbana, Música

Pontos Positivos: grupo composto por artistas e frequentadores que são parceiros do CC há mais tempo, portanto estão em sintonia com as demandas locais, confiança no projeto. Reativação e fortalecimento da Comissão Local

Pontos Negativos: grupo tem capacidade de ser maior e ainda mais diverso, divergência política no grupo

Nº de propostas enviadas por email:

-Propostas encaminhadas: 1 proposta coletiva

/ Ação 1 – Circuito Cultural Gastronômico – Performance, Literatura e Grafite consiste em 6 ações de baixo impacto no bairro São Geraldo.

/ Parceria do CCSG com a CEAPA, que realizou grafites em escolas da região e no CCSG e prevê em sua segunda etapa realização de oficinas de memória e grafite, produção de catálogo e treinamento de guias locais com uma proposta de Circuito de artes no qual seriam realizados eventos de baixo impacto de diversas linguagens artísticas, gastronomia e meio ambiente, mobilizando artistas e estabelecimentos locais.

/ Oficinas de memória nas Escolas, CCSG e outros espaços para levantar elementos da cultura e da história da região que serão grafitados em muros de residências e espaços da região;

/ Como abrir espaço para o artista visual local? Levantamento de possíveis artistas locais , light painting , teatro de lambe lambe , lançamento Revista A imensa minoria.

Formato: evento de baixo impacto, promoção de atividade cultural, com cultura alimentar gastronomia e ação relacionada ao meio ambiente, tudo enquanto se realiza o grafite; Para os eventos, sugere-se incentivar uma mini mostra em que o bar e restaurante local apresenta um prato temático, único no dia, ex. Quitutes de Pimenta. Não demanda produção, nem se trata de competição, incentiva a criação de pratos novos promovendo a gastronomia como linguagem de conexão com o público.

/ Levantamento de Pontos Circuito Cultural São Geraldo: Espaços culturais: Ateliê Leon Passos - Rua Turiassú, 169 - São Geraldo, CCSG - Rua Silva Alvarenga, 548 - São Geraldo , Espaço Cênico Circo Zildo Flores , Cultura Alimentar e Gastronomia: Bar do Caixote, Bar do Tata, Oficina ervas e raízes - Manzo e Tantinha, Oficina horta e jardinagem - Bem viver , Intervenção em jardins - Bem viver, Cervejeiros Artesanais - São Geraldo

/ Produção de guia do Circuito Cultural São Geraldo (contendo história e endereço dos painéis grafitados, de estabelecimentos gastronômicos da região e de residências de personalidades e de artistas da comunidade);

/Treinamento de guias locais que apresentarão o Circuito Cultural São Geraldo para os visitantes; (A HLPhonnyx se disponibiliza para realizar capacitações gratuitas dos guias, treinamento em plataformas digitais para que eles conheçam o mapa cultural bh, o aplicativo do guia)

/ Sustentabilidade do projeto: Realização permanente de atividades culturais, de cultura alimentar e gastronomia e de meio ambiente nos locais que fazem parte do Circuito Cultural São Geraldo para manter viva a rede criada.

/Ação 2: Cineclubes no Centro Cultural

/Ação 3: Campanha de aproximação dos artistas locais ao cotidiano do Centro Cultural

4. CCPE

Abordagem: A comissão local que vem se formando no CCPE enfatiza que o público local tradicional, possui dificuldades para se abrir para outras manifestações artísticas que não aquelas que estão habituados. Da mesma forma, o grupo reforçou a importância de se atender o público jovem, de danças urbanas, de rap e de soul. Interesse pelo teatro e pelas danças coletivas para terceira idade.

Nº de participantes: 7 (em média/ por reunião)

Áreas: Teatro, Artesanato, Música, Dança e Artes Visuais

Pontos Positivos: confiança no projeto, entusiasmo, boa localização

Pontos Negativos: grupo reduzido, majoritariamente adulto, poucos jovens, pouca mobilização

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: 1 proposta coletiva em discussão

/ Ações que reúnam tradição e contemporaneidade

/ Mobilizar e se aproximar do público jovem

/ Parceria com o Festival do Jequitinhonha da UFMG - mestres do Vale

5. CCLAO

Abordagem: Comissão Local reformulada em função do Circuito Municipal de Cultura. O grupo é bastante articulado, politicamente posicionado e socialmente ativos. Grupo maduro e ciente da importância e do legado da Lagoinha para a capital mineira. Compreendem a especulação imobiliária fortemente presente hoje na região e temem a gentrificação. Os anseios do grupo confluem para a valorização da memória e da história local por meio dos artistas talentosos que sabem que tem. Em igual medida, compreendem a urgência de ações sociais para crianças e jovens na Pedreira Prado Lopes. Propõe uma ação não-immediatista, importante ser ação continuada, levar ações artísticas para quem não tem acesso.

Nº de participantes: 20 (em média/ por reunião)

Áreas: Educador Popular, Sambista, Produtor Cultural, Coletivo Grafite, Afoxé, Poetas, Associação de Moradores, Teatro, Dança

Pontos Positivos: grupo diverso em faixa etária, gênero, cor, classe social, origem; confiança no projeto e entusiasmo

Pontos Negativos: resistência inicial com o projeto, já superada, demanda extensa para recursos limitados

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: 1 proposta coletiva em elaboração a partir de reuniões de uma comissão interna tirada na última reunião

/ Evento que ligue a PPL ao CCLAO – ação de final de semana, na rua – ex. jovens e samba + consultório de rua da SMASAC

/ Ref. Antigo evento Talentos da Vila com a participação dos artistas locais mais antigos junto com os jovens poetas da PPL

/ Ocupação do espaço público - locais importantes relacionados: Roseiral, Pedro Lessa, Araribá, Vila Senhor dos Passos

/ Ações formativas para jovens, crianças e artistas

/ Projeto que vise a retomada da importância histórica local.

6. CCUC

Abordagem: O contexto local do CCUC é muito rico em história e manifestação popular, samba e congado. Moradores e artistas com dificuldades de mobilidade, inclusive para participar nas reuniões de mobilização, importante considerar os bairros Ozanã, São Paulo, União, Concordia, Horto, Paulo VI. O CC é utilizado pelas escolas do entorno. Necessário abrir programação para o público jovem, teatro e dança.

Nº de participantes: 4 (em média/ por reunião)

Áreas: Samba, Produção Cultural, Liderança Comunitária

Pontos Positivos: entusiasmo para criação de uma proposta

Pontos Negativos: liderança centralizada, resistência com o poder público, mobilização insuficiente

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há

/ Aguardando próxima reunião

7. CCVN

Abordagem: A rede de artistas de Venda Nova está se rearticulando há algum tempo, com apoio da Rede Sesc Venda Nova, o território tem recebido atenção de espaços e iniciativas locais afim de mitigar as dificuldades de acesso à cultura, oportunidades formativas, e trabalho e renda, etc. O grupo é grande no Whatsapp e diverso o que pode ser um fator positivo ao final do projeto. Pretende fortalecer a Comissão Local.

Nº de participantes: 7 (em média/ por reunião)

Áreas: Literatura, Dança, Grafite, Escola de Samba, Audiovisual, RAP, Associação Comunitária, Radialista

Pontos Positivos: grupo diverso com interesses diversos, confiança no projeto, liderança difusa

Pontos Negativos: múltiplos focos de atuação

Nº de propostas enviadas por email: 1

Propostas encaminhadas: não há

/ Aguardando próxima reunião

8. CCP

Abordagem: O grupo que se formou no CCP é pequeno justamente porque a Comissão Local está desmobilizada, no entanto, é um grupo bastante interessado na construção de uma proposta de ação cultural de interesse coletivo. Na última reunião, a terceira com este grupo, ainda havia muitas dúvidas quanto as possibilidades do Circuito, tais como, dimensão das propostas, periodicidade. O interesse em comum é em um evento musical mas o grupo

compreende a necessidade de criar atrativos para que os jovens que ficam na rua, na frente do CC, entrem para usufruir da programação cultural existente ali.

Nº de participantes: 8 (em média/ por reunião)

Áreas: Bandas de Música e Rock, Cantor, Instrumentista, Produção Cultural, Liderança Comunitária

Pontos Positivos: grupo coeso e engajado, perspectiva de envolvimento remunerado para os artistas locais, grupos artísticos locais

Pontos Negativos: dificuldade de compreensão do projeto e do papel da mobilização, mobilização insuficiente em especial dos grupos artísticos locais, ausência de jovens

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: aguardando nova reunião

9. CCSB

Abordagem: O grupo formado no CCSB é diverso, majoritariamente 60+, trata-se de uma região com memórias e histórias para contar, manifestações culturais, em que religião, arte e diversidade cultural se misturam. Há também um grupo grande de músicos, bandas de rock, cantores a procura de oportunidades de mostrar seus trabalhos.

Nº de participantes: 20 (em média/ por reunião)

Áreas: Bandas de Música e Rock, Teatro, Rádio, Poesia, Carnaval, Patrimônio Histórico, Literatura, Cultura Africana

Pontos Positivos: diversidade de áreas artísticas e gênero, confiança no projeto, liderança difusa, escuta empática, participação

Pontos Negativos: majoritariamente 60+, amplia a mobilização com os jovens

Nº de propostas enviadas por email: 3

Propostas encaminhadas: não há

/ Parceria com o Auto da Paixão

/ Projeto Memórias: Vila Aeroporto, Vila São Tomás, Vila São Bernardo (parceria com a Chácara Eulália)

/ Projeto de Jardim e Agroecologia

/ GT do Rock

10. CCJG

Abordagem: No Jardim Guanabara, há um grupo bastante diverso, homens, mulheres, jovens, adultos experientes, idosos. O grupo apresentou 4 propostas e a partir delas começaram a reunir objetivos comuns na perspectiva de reforçar a identidade e a memória local. As atividades atenderiam o público dos principais bairros do entorno dando acesso à cultura como um meio

de socialização e valorização do território. Todos os participantes se comprometeram no engajamento e construção de uma proposta com ações formativas e de difusão.

Nº de participantes: 12 (em média/ por reunião)

Áreas: Capoeira, Teatro, Grafite, Educador Social, Artes Plásticas – Mestre Orlando, Juventude, Audiovisual, Rádio, Dança 60+, Quadrilhas

Pontos Positivos: confiança no projeto, escuta ativa, engajamento

Pontos Negativos: projetos com foco individual em fase de modificação para foco coletivo

Nº de propostas enviadas por email: 3

Propostas encaminhadas: não há/ aguardando nova reunião

11. CCZS

Abordagem: O Zilah Spósito é um centro cultural que reúne uma diversidade já na sua programação, as reuniões de mobilização refletem esta atuação. Há uma gama de parceiros do centro cultural bastante comprometidos e dispostos. O espaço compôs a programação de um palco da Belotur durante o pré carnaval, e a experiência de mesclar artistas locais de diversas áreas artísticas se apresentando para o público de seu próprio território, deu muito certo. Na segunda reunião de mobilização, havia o entendimento de ser este formato que eles gostariam de vivenciar novamente. Pegada de desdobramentos sociais (arrecadação de 1kg de alimento)

Nº de participantes: 14 (em média/ por reunião)

Áreas: Hip Hop, Funk, Grafite, Percussão, Liderança Comunitária, Artesanato

Pontos Positivos: coesão, participação, engajamento

Pontos Negativos: mobilização de mulheres jovens para participar das ações

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há

/ Projeto Palco Aberto – Talentos da Comunidade com atração âncora (DJONGA)

/ Cineclube na quadra

/ Janela Urbana com inspiração local

/ Ações formativas: oficina de culinária e literatura, audiovisual, oficina de “tatoo negroxs”

12. CCSF

Abordagem: Espaço cultural privilegiado quanto a sua localização, o CCSF atua fortemente na área de artes visuais, teatro e música. Foi mobilizado um grupo diverso em faixa etária, gênero e cor. A principal demanda local é por propostas que visem alcançar o público jovem. Equipamento com estúdio, oficina de cenografia e audiovisual.

Nº de participantes: 13 (em média/ por reunião)

Áreas: Dança, Música, Coral, Banda de Rock, Bloco de Carnaval, Agroecologia

Pontos Positivos: diversidade, liderança difusa, engajamento, potencial em literatura

Pontos Negativos: ampliação de representação em outras áreas artísticas

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há

/ Promover a circulação de públicos de outros CC no SF, ex. Utilização do estúdio pelos jovens do AVC

/ Ações de artesanato e bordado, pintura e crochê

/ Patrimônio e artes Visuais

/ GT do Rock

13. CCU

Abordagem: O CCU estabeleceu parcerias importantes na região, no entanto sua identidade e relação com o entorno ainda não estão fixadas. O atendimento é diverso, 60+ e crianças na sua maioria. Seria muito interessante dar enfoque naquilo que possa fortalecer os laços com a comunidade, como uma campanha seguida por ações que fortaleçam o pertencimento.

Nº de participantes: 5 (em média/ por reunião)

Áreas: Educador Social, Carnaval, Rock, Dança

Pontos Positivos: diversidade, confiança no projeto

Pontos Negativos: baixa representação em outras áreas artísticas,

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há/ aguardando próxima reunião

/ Sensibilização e formação de público

/ Fortalecimento das estratégias de comunicação local

14. CCVSR

Abordagem: O Centro Cultural Vila Santa Rita travou diversas parcerias na área da dança, são grupos explorando os mais diversos estilos, todos convivendo no mesmo espaço. A formação de público também é foco do CCVSR, o público do entorno ainda desconhece o espaço, ou não tem interesse em conhecer ou desconheça o que acontece por lá. Trazer esse público para dentro do CC é o desafio do Circuito Cultural.

Nº de participantes: 3 (em média/ por reunião)

Áreas: Ballet, Dança Urbana, Capoeira

Pontos Positivos: área artística evidentemente em destaque

Pontos Negativos: baixa representação em outras áreas artísticas, ausência de engajamento no projeto

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há/ aguardando próxima reunião

/ Agroecologia

/ Museu de rua

/ Residência artística para Dança e Semana da Dança

15. CCLR

Abordagem: O CCLR tem uma legião de artistas apoiando o centro cultural, está consolidada uma relação muito forte com a comunidade artística, ambos se apoiam. Desta relação, foi criada uma proposta de interesse fruto da coletividade, uma Vitrine Cultural do CCLR, fora do CCLR. A proposta é diversa e visa incluir e fortalecer laços.

Nº de participantes: 20 (em média/ por reunião)

Áreas: Rock, MPB, Música Regional, Artesanato, Capoeira, Dança, Produção Cultural, Rádio

Pontos Positivos: área artística evidentemente em destaque, confiança no projeto, engajamento

Pontos Negativos: baixa representação em outras áreas artísticas, dificuldade de compreensão da dinâmica da construção coletiva

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há

/ Vitrine CCLR – Comissão de Programação - proposta em elaboração a partir de um “espelho” da programação do CC

/ Circuito do Rock – GT do Rock

/ Ação de Profissionalização dos Produtores Musicais – Mei, Contrato, Gravação, etc

16. CCBDI

Abordagem: O CCBDI é um espaço que também confirma precisar fortalecer seus laços com a comunidade, hortas e jardins simbolizam o elo mais forte com o visitante espontâneo. O público 60+ e crianças e maioria. Há pouca programação para os jovens.

Pontos Positivos: disponibilidade da gestão

Pontos Negativos: dificuldades de compreensão do projeto

Nº de propostas enviadas por email: -

Propostas encaminhadas: não há- aguardando próxima reunião

17. CRCP

Reunião ainda será realizada em março

- As reuniões nos CCs com artistas e lideranças ainda estão em processo. O levantamento acima não tem a pretensão de ser um diagnóstico , mas apenas um apontamento de possíveis direções a serem seguidas dentro do Circuito, com o olhar voltado a iniciativas e aos interesses da comunidade

3.3 Comunicação integrada e dinâmica

Redes Sociais:

O alcance das redes sociais foi bastante positivo e satisfatório, apesar de alguns contratempos no evento de lançamento do Circuito, pois o atraso na liberação das peças contribui com o bloqueio das redes sociais pelo fato do Facebook e Instagram entender que eram ações de robôs. Portanto, as páginas do circuito ficaram bloqueadas por 24 horas, o que foi bastante relevante já que a divulgação através das redes sociais se iniciou no dia 05 de dezembro, um dia antes do evento de lançamento do Circuito Municipal de Cultura.

Análise de desempenho:

- **Facebook**



PERFORMANCE POR TIPO DE POSTAGEM

Tipo	Postagens	Alcance	Reações	Consumo
Link	10	54.963	285	1.590
Status	0	0	0	0
Foto	23	30.725	955	705
Video	2	12.763	67	609
(Melhor tipo deste período!)				
Oferta	0	0	0	0

CIDADES COM MAIOR ALCANCE

Cidades com maior alcance	Alcance
Belo Horizonte, MG	79.918
Contagem, MG	8.761
Betim, MG	6.039
Rio de Janeiro, RJ	5.106
São Paulo, SP	5.063
Sete Lagoas, MG	4.824
Salvador, BA	4.188

.19-12-01_até_2020-03-18 (1).pdf
5.001

 Abrir com o Documentos Google ▾

218.991

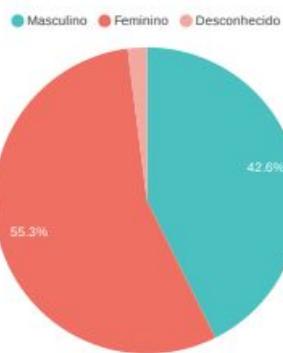
HISTÓRIAS CRIADAS

ALCANCE DA PÁGINA

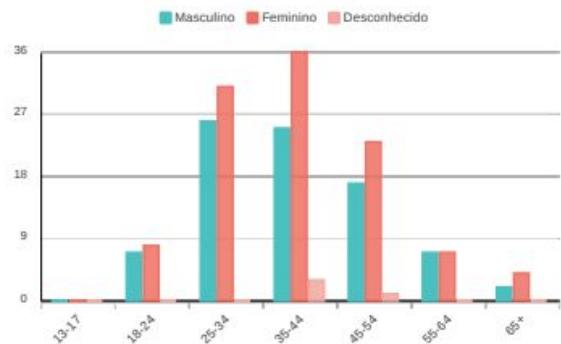
234.870

IMPRESSÕES TOTAIS

GÊNERO DA AUDIÊNCIA



AUDIÊNCIA POR IDADE E GÊNERO



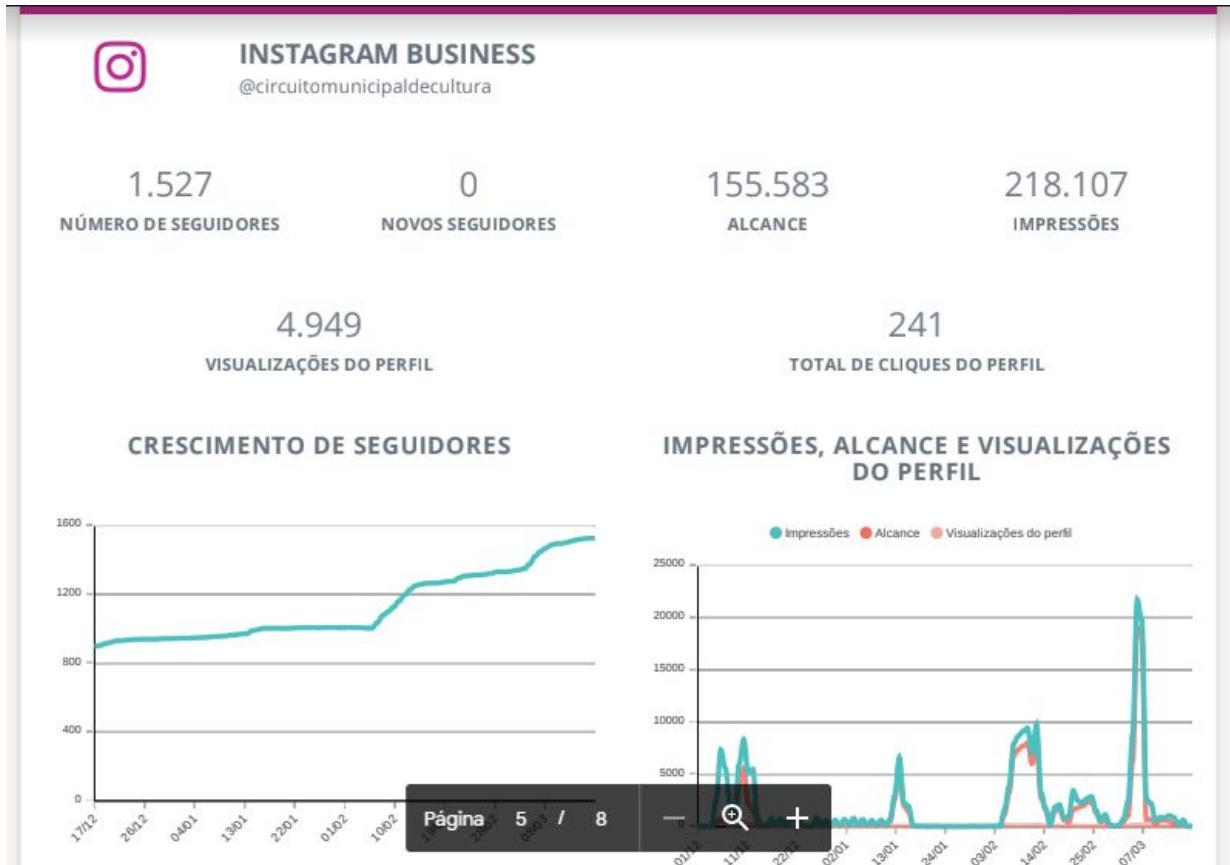
55
NÚMERO DE POSTAGENS

415
COMPARTILHAMENTOS
Página 2 / 8

80
COMENTÁRIOS
— 🔎 +

4.238
CONSUMO

● Instagram

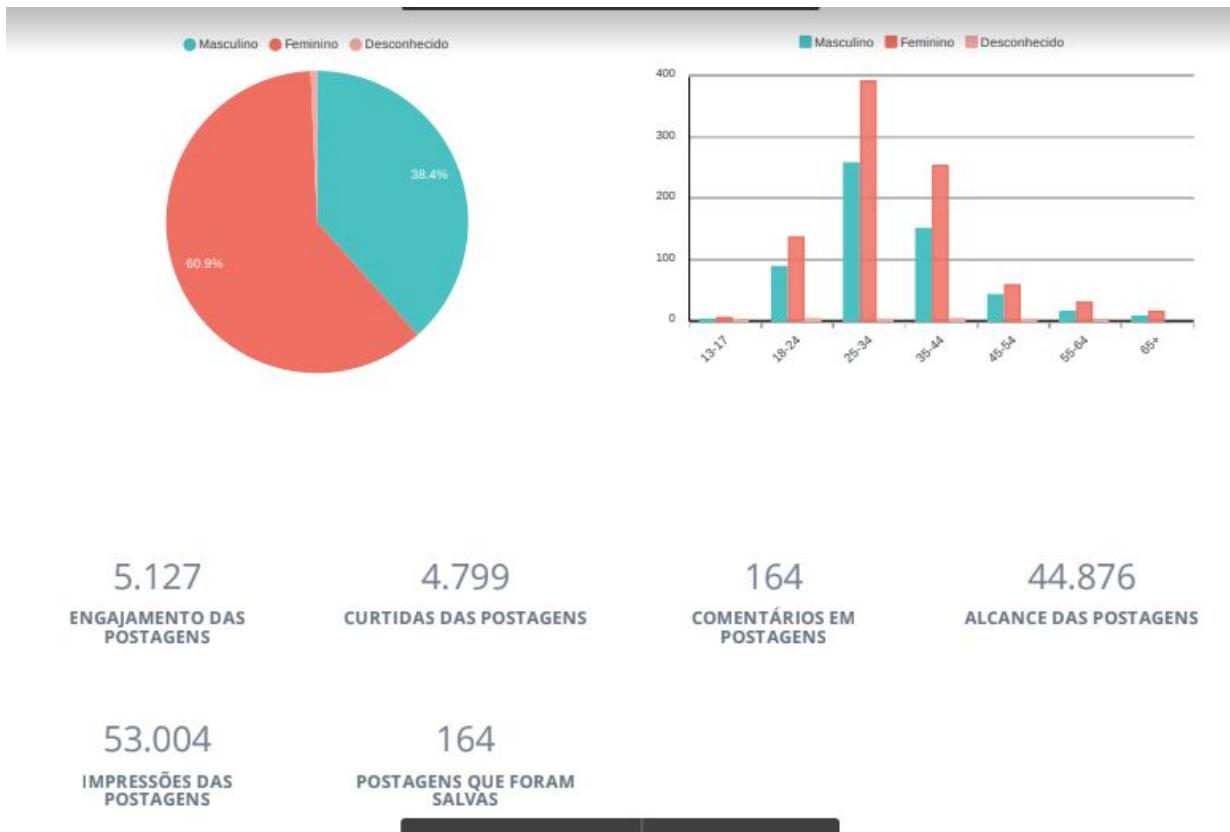


VISÃO GERAL DOS CLIQUES NO PERFIL

Tipo de clique	Contagem	CTR
Email	0	0%
Como chegar	0	0%
Telefone	0	0%
Mensagem	0	0%
Site na bio	241	0,05%
Total	241	0,05%

CIDADES COM MAIOR ALCANCE

Cidades	Alcance
Belo Horizonte, Minas Gerais	1089
São Paulo, São Paulo (estado)	47
Contagem, Minas Gerais	35
Rio De Janeiro, Rio De Janeiro (estado)	22
Salvador, Bahia	20
Recife, Pernambuco	20
Betim, Minas Gerais	15



Assessoria de Imprensa

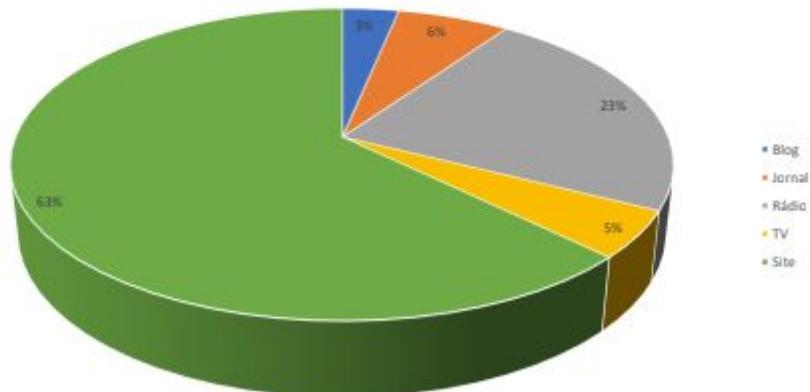
A Assessoria de Imprensa vem buscando assertividade e espaço com os veículos de comunicação ao longo desses 04 meses. Muito pontuado pela empresa parceira é o pouco prazo para acionar a imprensa e sugerir pautas, umas vez que a programação vem sendo consolidada em prazos muito próximos a data de realização das atrações e consequentemente o atraso no envio da aprovação dos releases pela SUCom.

Alcance de resultados

Evento de Lançamento - Dezembro-2019:

- 185 inserções
- R\$ 2.273.973,69 em mídia espontânea
- 100% positivas

RESULTADO POR TIPO DE MÍDIA



Blog 3%

Jornal 6%

Rádio 23%

TV 5%

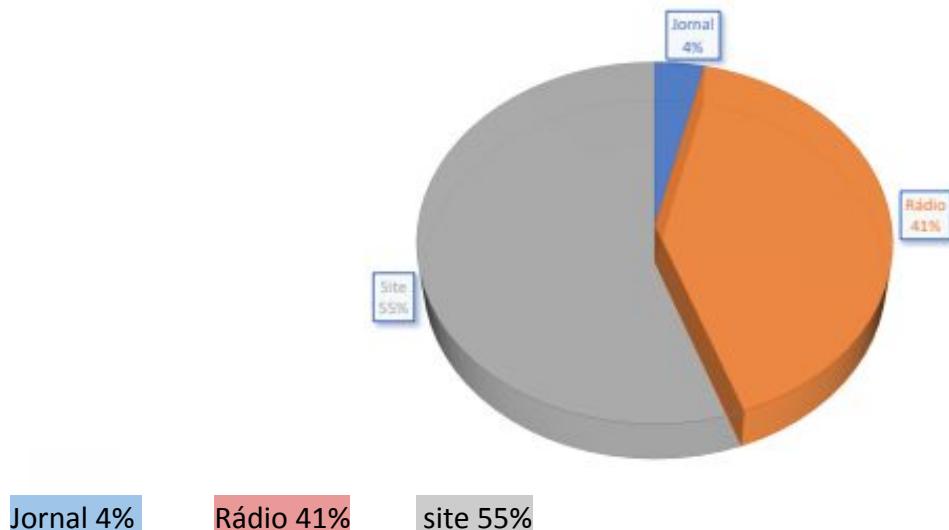
Site 63%

Janeiro/Fevereiro -2020

A divulgação da programação de fevereiro na imprensa foi suspensa, por orientação da Fundação Municipal de Cultura, devido ao período das chuvas. A única inserção no período de janeiro e fevereiro foi a divulgação do cadastro de artistas, o qual foi bastante positivo.

- 27 inserções
- R\$ 92.989,50 em mídia espontânea
- 100% positivas

RESULTADO POR TIPO DE MÍDIA



Site:

<http://portalbelohorizonte.com.br/circuitomunicipaldecultura>

O Hotsite do Circuito Municipal de Cultura só foi ao ar no final de janeiro. A princípio, o mesmo seria criado e elaborado por fornecedor contratado para lançamento junto a abertura do Circuito Municipal de Cultura. Após toda elaboração e construção do hotsite, a Prefeitura de Belo Horizonte exigiu que o mesmo fosse elaborado dentro dos moldes da prodabel, operadora do site da PBH. Tal reformulação atrasou o lançamento do hotsite, excluindo uma canal de divulgação e comunicação previsto para dar início no mês de dezembro.

Essa liberação para utilização do site só foi liberada após a segunda quinzena de janeiro. E é operada pela equipe de comunicação do circuito em parceria com a diretoria de comunicação da Fundação Municipal de Cultura.

Para fins de análise de desempenho, o mesmo só pode ser disponibilizado pela Prodabel.

Material Produzido

Produto	Quantidade
Lonas/Flâmula	11
Camisas	100
Folder Programa Dezembro-2019	16.000
Crachá	100
Windbanner	10
Pulseira de acesso	600
Backbus	30
Spot de Abertura para o Centros Culturais	1
Vinheta - Praça da Estação e Viaduto Sta Tereza	2

** Não foi possível a produção do abrigo de ônibus em função do curto prazo para elaboração.

3.4 Captação de recursos complementar

Para a captação complementar de recursos, estão em andamento:

- **Lei Estadual de Incentivo à Cultura**
"Circulação Artística - Centro e Bordas de BH"
Valor aprovado é de R\$ 398.717,24
CA: 2018.13604.0153
- O projeto prevê:
- 04 espetáculos cênicos: 01 de BH, 01 de outra cidade de MG, 01 de São Paulo, 01 Porto Alegre
 - 04 shows musicais: 01 de BH, 01 de outra cidade de MG, 01 Rio de Janeiro, 01 Pará
 - 02 exposições: 01 de BH, 01 de São Paulo
 - 02 manifestações cultura popular: 01 outra cidade de MG, 01 da Rio Grande do Norte
 - 02 palestras autores brasileiros: 01 de BH, 01 da Bahia
 - 02 exibições de filmes: 01 de BH e 01 de Pernambuco.
- ** em fase de captação de recursos

- **Lei Federal de incentivo à cultura**

O projeto encontra-se em fase de elaboração (Proposta): "**Círculo de Orquestras e Bandas**" e propõe a circulação de 03 orquestras e 03 bandas em praças e parques públicos da periferia de Belo Horizonte.

** em fase de elaboração

3.5 Pesquisa, monitoramento e avaliação

A pesquisa de satisfação com o público, fornecedores e prestadores de serviços, incluindo os artistas foram iniciadas após o evento de lançamento do Circuito Municipal de Cultura. Essa medida foi avaliada e definida em conjunto com a Fundação Municipal de Cultura, a fim de alcançar resultados mais efetivos ao longo da execução do Projeto. Um fator que levou ao mesmo entendimento é que o prazo muito curto de pré produção prejudicaria o desenvolvimento dos questionários, levando em consideração que o público ainda não conhecia o Circuito Municipal de Cultura, pois encontrava-se em fase de lançamento. Além disso o fato do Circuito ser lançado no meio de dois outros grandes eventos da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Descontorno e Aniversário da Cidade) poderia gerar uma confusão de entendimento do público com relação ao direcionamento dos questionários.

Portanto, as pesquisas estão sendo aplicadas a partir das oficinas de fevereiro e a análise e resultados serão oficializados nos relatórios trimestrais , conforme previsto no quadro de metas do Termo de Colaboração.

As amostras serão apresentadas da seguinte forma:

Objetivo	Quantidade de ondas	Observações
Análise de impacto do evento para a população, satisfação geral	2	considerando amostra de 150 entrevistas, com até 5.000 pessoas presentes no evento
Análise de impacto e satisfação de fornecedores e prestadores de serviço	2	considerando processamento de aproximadamente 150 respondentes
Análise de impacto socioeconômico e satisfação das Oficinas	4	agrupamento de oficinas realizadas a cada trimestre
Análise de impacto socioeconômico da comunidade L4	1	análise qualitativa

4 - Análise de Resultados

4.1. Resumo das Atividades Realizadas no período de 05/11/2019 a 29/02/2020:

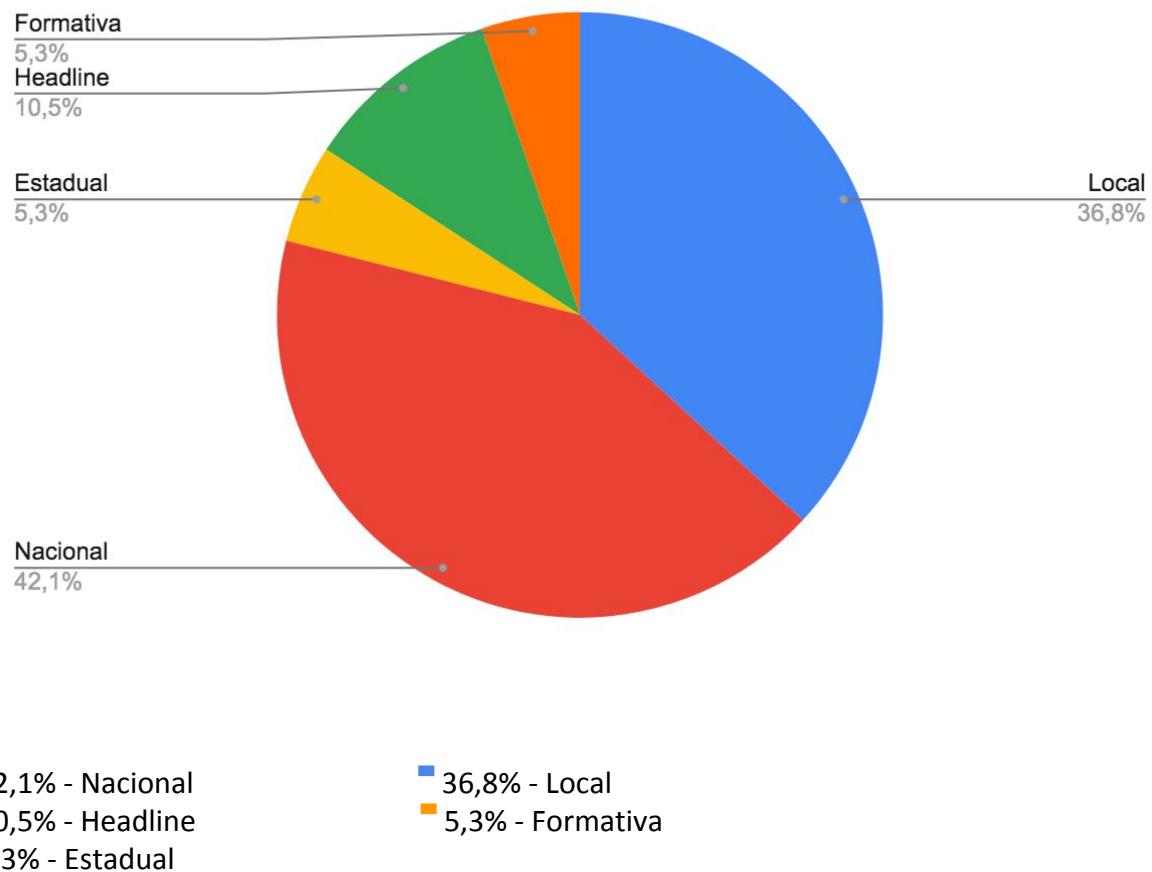
Nº	Atração	Data	Local	Regional	Público
1	DJ Pat Manoese	06/12/2019	Viaduto Sta Tereza	Zona Cultural Praça da Estação	2500
2	Tamara Franklin	06/12/2019			
3	VJ Suaveciclo	06/12/2019 e 08/12/2019	Viaduto Sta Tereza Centro Cultural Pampulha	Zona Cultural Praça da Estação + Pampulha	2500 viaduto + 30 pampulha
4	Rincon Sapiência	06/12/2019	Viaduto Sta Tereza	Zona Cultural Praça da Estação	2500
5	Banquete Público	07/12/2019	Centro Cultural Usina de Cultura	Nordeste	200
6	VJ Suave Realidade Virtual	07/12/2019	Centro Cultural São Bernardo	Norte	84
7	Velha Guarda de Vila Isabel	07/12/2019	Centro Cultural Padre Eustáquio	Noroeste	120
8	Inauguração “Janelas Urbanas Alto Vera Cruz”	08/12/2019	Centro Cultural Alto Vera Cruz	L4	200
9	Pia Fraus	08/12/2019	Centro Cultural Venda Nova	Venda Nova	50
10	Auto da Compadecida	08/12/2019	Centro Cultural Vila Fátima	Centro Sul	103
11	Orquestra Ouro Preto + Pigmaleão - O Pequeno Príncipe	08/12/2019	Centro Cultural Salgado Filho	Oeste	115

12	Sarau Preta Poeta + Confronto Urbano + Coletivoz	08/12/2019	Centro Cultural Urucuia	Barreiro	50
13	DJ Black Josie	12/12/2019	Praça da Estação	Zona Cultural Praça da Estação	7600
14	Mapping Roda de Força (vj Suave)				
15	Jorge Ben Jor				
16	Oficina Criando um Teaser	04 e 05/02/2019	Centro de Referência da Juventude	Zona Cultural Praça da Estação	15
17	Oficina de Produção Cultural	03 e 05/02/2019	Centro de Referência da Juventude	Zona Cultural Praça da Estação	14
18	Aulão Ohana Lefundes	05/02/2019	Centro Cultural Alto Vera Cruz	L4	31
19	Oficina de Adereços Carnavalescos	08 e 15/02/2019	Projeto Providência (Taquaril)	L4	15
20	Carnavalizando - Bloco Show	19/02/2019	Teatro Raul Belém Machado	Pampulha	76
21	Carnavalizando - Junta Junta	20/02/2019			50
22	Carnavalizando - Babadan	21/02/2019			100

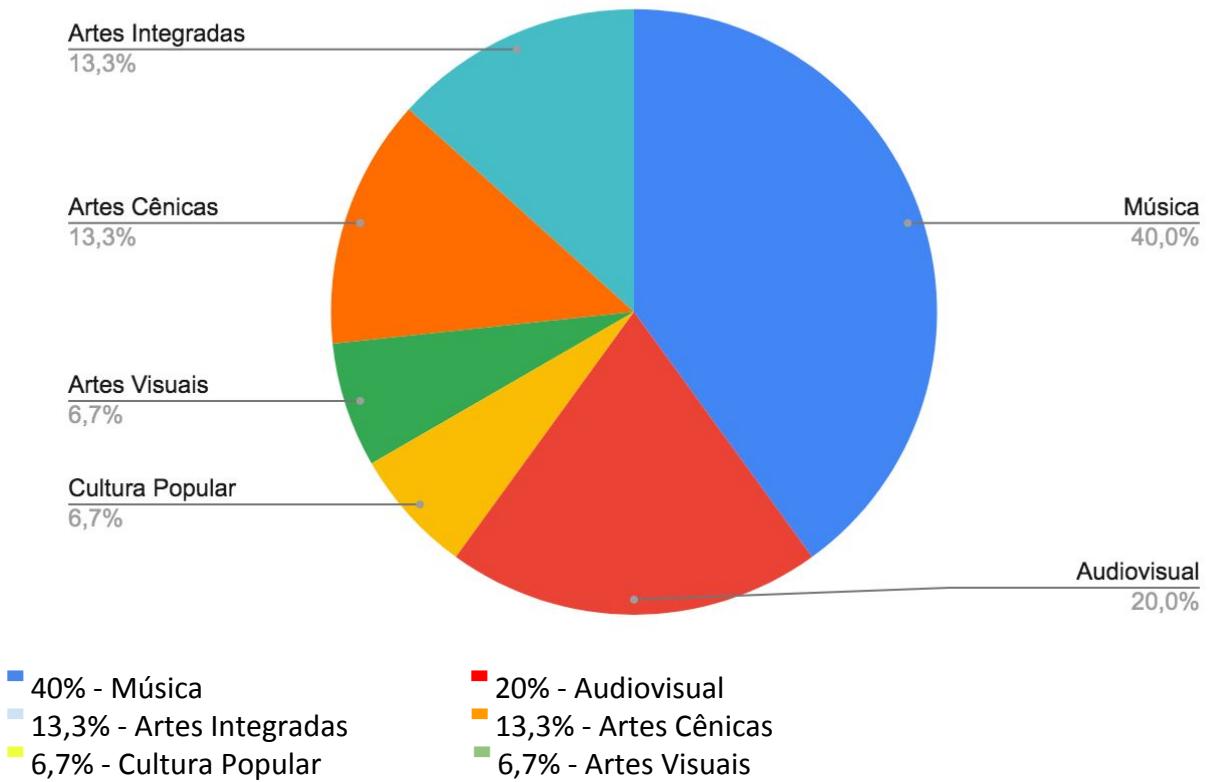
4.2 Gráficos Representativos

A) Representação dos Eventos de lançamento do Circuito Municipal de Cultura

Contagem de Metas nos Eventos de Lançamento

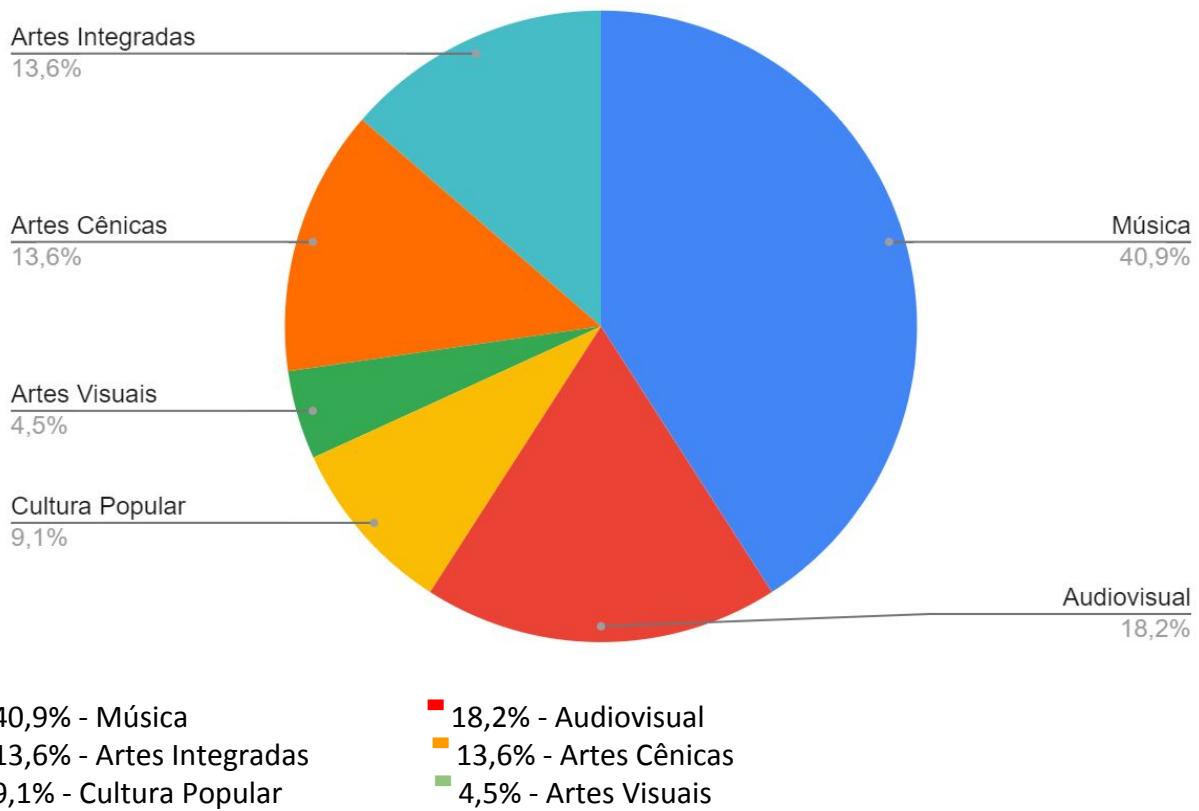


Contagem de áreas nos Eventos de Lançamento

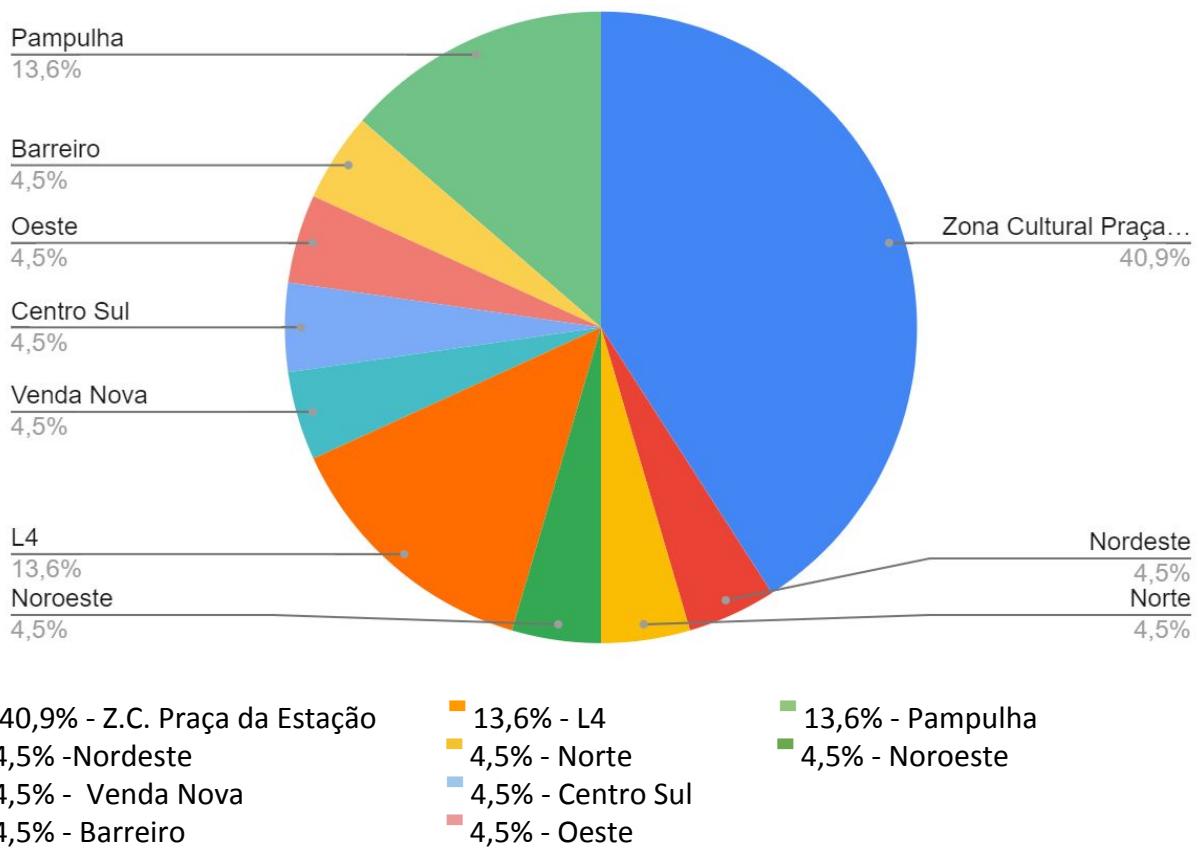


B) Representação de todas as ações realizados no período de 05/11/2019 a 29/02/2020, incluindo os resultados do evento de lançamento:

Contagem de Áreas



Contagem Regionais Atendidas



5. Considerações Finais

As atividades do Circuito Municipal de Cultura tiveram início em novembro com o primeiro repasse no valor de R\$ 2.000.000,00 correspondente ao montante de 80% do valor do Termo de Colaboração. Essa medida foi adotada pela Fundação Municipal de Cultura em função da dotação orçamentária aprovada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Ficou acordado entre as partes que o valor seria aplicado em fundos de investimentos de baixo risco e seria utilizado de acordo com as ações e contratos assinados ao longo da realização do Projeto, uma vez que a legislação não permite adiantamento de despesas com recursos oriundos da gestão pública. E prezando pelo garantia da execução satisfatória dos contratos, o pagamento é realizado, salvo raras exceções, após a entrega dos serviços e produtos.

Outro ponto relativo ao plano de trabalho aprovado ocorre no mês de novembro com relação ao entendimento divergente do tempo de programação do Circuito (que difere do período de execução e que por sua vez difere do período de vigência do instrumento de colaboração). Foi convocada uma reunião entre as partes e suas respectivas assessorias jurídicas para fins de esclarecimentos sobre o duplo entendimento dos prazos e entregas previstas no quadro de metas. Chegou-se à conclusão de que as atrações acontecem num prazo de 13 (treze) meses, a execução incluindo a pré produção configura 14 meses e permanece o prazo de vigência do Termo de Colaboração correspondente a 15 meses. O Termo aditivo para correção dos prazos já está em andamento, aguardando apenas a publicação no DOM para finalizar essa demanda.

A parceria e atenção da Fundação Municipal de Cultura com a OSC tem sido bastante positiva, ágil e contributiva para que as questões administrativas e jurídicas sejam analisadas e resolvidas da melhor forma entre as partes.

Um ponto bastante relevante que estamos tentando afinar para um melhor atendimento ao Circuito Municipal de Cultura se refere às estratégias e execução da comunicação.

Vale salientar, que temos consciência da necessidade de aprimorar os fluxos internos e externos junto a FMC. Houve uma dificuldade de entendimento dos fluxos necessários dentro da FMC perante a realidade de fechamento da programação. Apesar dos vários suportes prestados a OSC, um grande fator que tem influenciado nesse fluxo é a validação da programação. A demora para fechar a programação é um fator que influencia diretamente e impacta nos processos de comunicação. O fechamento da programação depende de muitos fatores como disponibilidade e agilidade da Comissão de Curadoria, confirmação com o artista referente a data proposta, orçamento disponível e documentação adequada para contratação.

Para o assunto da comunicação, faremos a análise por tópicos:

Aprovação da identidade visual

A demora na aprovação da identidade visual prejudicou bastante a divulgação das atividades de dezembro. Após quase um mês de apresentação do conceito da identidade à FMC e alterações

solicitadas pela FMC e SMC, é que tivemos o retorno da SUCom com a informação de que as intenções da PBH eram opostas à construção apresentada. Elaborar novo conceito em tão curto prazo foi bastante desgastante e prejudicial ao lançamento do Circuito.

Abrigo de ônibus

A morosidade na aprovação da identidade visual impossibilitou a divulgação do show de Jorge Ben Jor via abrigo de ônibus, devido ao curto prazo para tramitação.

Redes sociais - A morosidade na aprovação das peças atrapalhou a ação nas redes sociais. O algoritmo precisa de um tempo hábil para entregar organicamente ou mesmo via tráfego pago para um número satisfatório. Como as peças foram liberadas muito em cima da hora, não foi possível executar a trajetória inicialmente proposta.

Mesmo com o atraso das peças, o crescimento da rede foi muito rápido. Em uma semana, foram quase 1k de seguidores, o que levou o Instagram a considerar a existência de robôs. O que não procedia, foi contestado pela equipe das redes sociais mas, mesmo assim, a conta no Instagram do Circuito Municipal de Cultura ficou 24 horas impedida de publicar no feed.

A estratégia de lançamento também não pode ser implementada como o planejado no Facebook devido ao atraso do site oficial. As peças criadas para o Instagram foram divulgadas no Facebook, mas a rede apresenta sempre um melhor resultado na distribuição de links, o que não foi possível fazer no momento do lançamento.

Outra questão que prejudica a performance nas redes sociais, não só no lançamento do Circuito, mas vem acontecendo, é a quantidade de texto obrigatória que cada peça precisa apresentar. As orientações das redes Facebook e Instagram é que o limite de texto em uma peça não ultrapasse 20%. No entanto, devido às necessidades de comunicação específicas da Fundação Municipal de Cultura ou da própria SUCom, as peças aprovadas para divulgação tem um percentual muito superior.

O resultado disso é que as estratégias de impulsionamento para tráfego pago não registram bom desempenho. Em muitos casos, as campanhas não são sequer autorizadas, o que prejudica bastante o alcance pretendido para as redes do Circuito Municipal de Cultura.

Mesmo com os pontos negativos relatados, a rede do Circuito Municipal de Cultura possui uma taxa de engajamento alta. O crescimento orgânico da página surpreendeu até mesmo o próprio Instagram, o que ocasionou em novo bloqueio. Há participação do público em geral, assim como é considerável o número de marcações registradas a cada evento.

Assessoria de Imprensa

Assim como outros veículos, o curto prazo para elaboração dos releases, devido a morosidade no fechamento da programação prejudica a inserção de pautas nos veículos de comunicação, uma vez que a sugestão de pautas com os jornalistas precisam ser enviadas com antecedência. Estamos cientes dos problemas apontados nos releases enviados e estamos trabalhando para contornar a situação, visando fluidez nos processos de aprovação.

Lançamento do Circuito Municipal de Cultura

Trabalhar o lançamento do Projeto em conjunto a outros dois grandes eventos na cidade (Descontorno Cultural e aniversário da cidade - BH 122 anos) não favoreceu o Circuito, já que boa parte das notícias da imprensa ressaltou os dois outros eventos citados.

HotSite

A reformulação do site exigida pela Prefeitura de Belo Horizonte gerou desgaste de tempo, trabalho e financeiro, já que o acordo comercial com o fornecedor foi cumprido e o contrato teve que ser quitado. Novamente, toda a produção do hotsite já estava em fase de finalização, quando a PBH desconsidera todo o trabalho elaborado e exige o inserção do site dentro do portal da PBH através da Prodabel.

Somado a esse desencontro a problemática das chuvas no mês de janeiro, só permitiu que o hotsite fosse utilizado no final de janeiro.

Fatores externos

Como já mencionado, a triste situação das chuvas em BH também prejudicou bastante a divulgação da programação de fevereiro, já que a orientação da PBH era de suspensão de todas as ações de comunicação tanto da assessoria de imprensa como das redes.

Dentre todos os aspectos mencionados acima com relação às falhas do processo de comunicação, vale salientar que o empenho na reformulação dos fluxos e processos da comunicação estão sendo tratados com prioridade e seriedade.

Outro ponto bastante relevante que precisa ser justificado é em relação a programação de janeiro. O plano de trabalho prevê a ação contínua das atrações desde dezembro de 2019. Porém, houve um desencontro de informação com a programação de janeiro - após o recesso de fim de ano, as atividades dos equipamentos da prefeitura demoraram a voltar, e a programação pensada pelo CIRC para janeiro não foi validada pela Fundação Municipal de Cultura.

Todas as definições do Circuito Municipal de Cultura assim como estratégias e conceitos são amplamente discutidos entre a OSC e o DPAR que tem se sido bastante disponível e parceiro na condução e na construção das entregas para a população de Belo Horizonte, contribuindo positivamente na execução das políticas públicas do município.

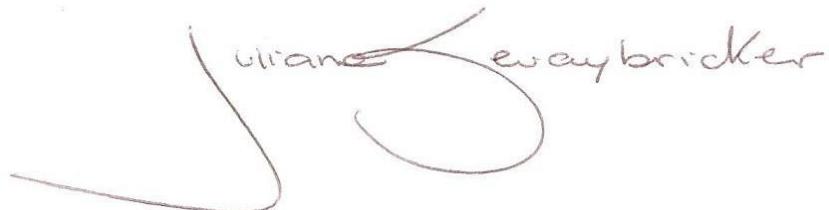
Avaliamos como positivo o saldo dos 4 meses do Circuito Municipal de Cultura que realizou programações de qualidade e coerentes com as propostas e espaços. Aliado à escuta e às demandas das regionais, o Circuito vem ganhando credibilidade junto às comunidades. O trabalho de construção e consolidação junto à população e ao poder público é intenso, mas acreditamos que esse é o caminho para solidez de um projeto com o potencial do Circuito Municipal de Cultura.

Declaração

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de execução do objeto.

Acrescento que todas as fontes de comprovação das metas estão organizadas e arquivadas junto ao **CIRC - Centro de Intercâmbio e Referência Cultural** e podem ser consultadas a qualquer momento pela Fundação Municipal de Cultura ou representantes de órgãos de controle da Controladoria geral do Município de Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 20 de março de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Juliana Sevaybricker", is written over a stylized, abstract line drawing consisting of a large 'J' and a circle.

CIRC - Centro de Intercâmbio e Referência Cultural
Diretora Presidente - Juliana Sevaybricker Miranda Moreira